ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA UNIMED VITÓRIA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

2

Aos quatorze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, realizou-se a 3 Assembléia Geral Extraordinária dos cooperados da Unimed Vitória Cooperativa de 4 Trabalho Médico, CNPJ 27.578.434/0001-20, NIRE 3240001071-9, Registro na ANS 5 nº 357391, sede Av. Cesar Hilal, nº 700, Bento Ferreira, Vitória/ES, CEP 29.050-922, 6 de forma digital, por meio da página de internet exclusiva dos cooperados 7 (www.unimedvitoria.com.br/cooperados), onde é necessário inserir identificação e 8 9 senha pessoal para acessar, conforme previamente informado e esclarecido no Edital, onde constava todas as instruções de acesso e participação e, seguindo as 10 orientações de distanciamento social devido a pandemia do novo Coronavirus, às 19 11 12 horas, em terceira e última convocação, depois de contado o número de 146 (cento e quarenta e seis) cooperados conectados na plataforma, que permitiu quórum 13 14 estatutário para instalação desta Assembleia. O Presidente do Conselho de Administração, Dr. Jesse Rangel Tabachi solicitou que o Superintendente de 15 Governança, Riscos e Compliance e Processos, Luiz Fernando Dutra de Freitas, 16 procedesse com a leitura do Edital de Convocação, amplamente divulgado através 17 18 de circular a todos os cooperados, em todos os velculos de comunicação da Unimed Vitória e na edição do dia 02 de outubro de 2020 do jornal A Tribuna que vai 19 transcrito: "O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIMED 20 VITÓRIA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES 21 QUE LHE CONFERE O ARTIGO 25 (VINTE E CINCO), § 1º DO ESTATUTO 22 SOCIAL, CONVOCA OS SENHORES ASSOCIADOS PARA SE REUNIREM EM 23 ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, QUE SE REALIZARÁ NA SEDE DA 24 COOPERATIVA, SITO NA AVENIDA CESAR HILAL, Nº 700, BENTO FERREIRA, 25 VITÓRIA/ES, NA MODALIDADE DIGITAL, CONFORME LEI 14.030/2020, NO DIA 26 14/10/2020, EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO ÀS 17 HORAS, COM A PRESENÇA DE 27 2/3 (DOIS TERCOS) DOS COOPERADOS, EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO ÀS 18 28 HORAS, NO MESMO DIA E LOCAL, COM A PRESENCA DE METADE MAIS 01 29 (UM) DO NÚMERO TOTAL DE COOPERADOS, E PERSISTINDO A FALTA DE 30 QUÓRUM LEGAL, EM TERCEIRA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO, ÀS 19 HORAS, 31 COM A PRESENÇA DE NO MÍNIMO 10 (DEZ) COOPERADOS, PARA 32 DELIBERAREM SOBRE A SEGUINTE ORDEM DO DIA: 1. PROPOSTA DE 33 CONSTITUIÇÃO DE NOVA EMPRESA PARA REALIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS 34 E PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DE OUTRAS SOCIEDADES (SOCIEDADE 35 HOLDING); 2. ALTERAÇÃO DOS ARTIGOS 2º, 37 E 41 DO ESTATUTO SOCIAL 36 DA UNIMED VITÓRIA. NOTA 1: PARA O ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS 37 QUANTO AO ITEM DE DELIBERAÇÃO E DOCUMENTAÇÕES PERTINENTES, 38 BEM COMO AS INSTRUÇÕES DE COMO PARTICIPAR E VOTAR, BASTA 39 ACESSAR O SITE WWW.UNIMEDVITORIA.COM.BR/COOPERADOS ONDE 40 41 CONSTAM TODAS AS INFORMAÇÕES. AS DÚVIDAS QUANTO AO ACESSO OU USO DA PLATAFORMA DIGITAL PODERÃO SER ENCAMINHADAS TAMBÉM 42 PARA O E-MAIL ASSEMBLEIA@UNIMEDVX.COM.BR OU SANADAS PELO 43 TELEFONE (27) 3334-4200. PARA EFEITO DE QUÓRUM, DECLARA-SE QUE O 44 NÚMERO DE COOPERADOS EM CONDIÇÕES DE VOTAR NESTA DATA É DE 45





2.433 (DOIS MIL QUATROCENTOS E TRINTA E TRÊS) COOPERADOS. EM 46 ATENÇÃO AO ARTIGO 28, INCISO VI, DO ESTATUTO SOCIAL, NA HIPÓTESE 47 DE INFRAÇÃO À LEI E/OU AO ESTATUTO DA COOPERATIVA, O PRAZO PARA A 48 IMPUGNAÇÃO DO PRESENTE EDITAL SERÁ DE 5 (CINCO) DIAS, A PARTIR DA 49 DATA DE SUA PUBLICAÇÃO. VITÓRIA/ES, 02 DE OUTUBRO DE 2020.". O 50 Presidente do Conselho de Administração, Dr. Jesse Rangel Tabachi informou que 51 mesmo sendo realizada de forma on-line, essa reunião foi pensada seguindo as 52 normas estatutárias da Cooperativa e todos os protocolos legais para garantir lisura 53 e segurança. Em nome do Conselho de Administração da Unimed Vitória, agradeceu 54 a disponibilidade de cada um em participar deste encontro, bem como, agradeceu 55 também à OCB Espírito Santo por todo apoio e orientação para a realização deste 56 evento. Dr. Jesse Tabachi informou ainda que foi criado uma Comissão Especial de 57 Auditoria para acompanhar todos os processos referentes à essa Assembleia, esse 58 grupo é formado por dois membros do Conselho Fiscal, Dra. Norma Suely Louzada 59 e Dra. Cleide Kelly Tschaen; um membro do Conselho técnico, Dra. Rosangela 60 Maldonado: um membro do Núcleo de Desenvolvimento Cooperativista, Dra. 61 Carolina Antunes de Freitas; o Assessor Jurídico da Unimed Vitória, Dr. Robinson 62 Aguero e um representante da OCB ES, Dr. Arlan Taufner. O Presidente do 63 Conselho de Administração passou a palavra ao Diretor Presidente da Unimed 64 Vitória, Dr. Fernando Ronchi que mais uma vez agradeceu a todos pela participação 65 e reforçou o compromisso da Cooperativa frente aos problemas devido a pandemia 66 do novo Coronavirus e a segurança e lisura desta Assembleia. Dr. Fernando Ronchi 67 explanou sobre o que é holding, qual a proposta prevista e quais os pontos que 68 serão deliberados nesta Assembleia. Dando prosseguimento, O Presidente do 69 Conselho de Administração, passou ao item 1 da ordem do dia "PROPOSTA DE 70 CONSTITUIÇÃO DE NOVA EMPRESA PARA REALIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS 71 E PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DE OUTRAS SOCIEDADES (SOCIEDADE 72 HOLDING),": O Diretor Administrativo Financeiro, Dr. Luiz Carlos Paier, iniciou a 73 Assembleia Geral Extraordinária informando que o projeto de investimentos da 74 Unimed Vitória foi concebido em cima de dois pontos importantes, em alinhamento 75 com a consultoria externa : 1- Reposicionamento da Unimed Vitória no mercado 76 capixaba e 2- Permitir aos cooperados mais antigos ter uma participação nos 77 rendimentos da holding, uma vez que ao sair da condição de cooperado Unimed 78 Vitória ele já não tem tanto ganho; além de garantir um sentimento de pertencimento 79 a todos os cooperados. Dr. Luiz Carlos Paier informou que o assunto Holding já está 80 sendo tratado desde o ano de 2019 e acredita que a cooperativa está atrasada neste 81 assunto, visto que o mercado muda de forma diariamente e a cooperativa precisa de 82 fortalecer, Dr. Luiz Carlos Paier apresentou os cenários, desafios e oportunidades do 83 mercado de saúde, onde hoje as empresas se deparam com cenários incertos e com 84 muitos desafios e informou que a função da Unimed Vitória é apresentar soluções 85 mediante esses cenários, transformando riscos em oportunidades. Dr. Luiz Carlos 86 Paier explanou sobre a Lei 13.097/2015 permitindo que empresas estrangeiras 87 possam investir fortemente em atividades associadas a saúde no Brasil e citou como 88 exemplo o Grupo NotreDame Intermédica que só entre 2019 e 2020, investiu 5,8 89 bilhões nesse mercado; a Rede Dor que investiu 1,7 bilhão no mesmo período e a 90





Hapvida que também neste período, investiu 5,9 bilhões. O resultado desses investimentos é que cada vez mais as operadoras de planos de saúde vêm diminuindo, passando de 1095 em 2009 para 716 em 2020. Dr. Luiz Carlos Paier informou os desafios para o sistema Unimed, sendo pressões regulatórias da ANS; entrada e consolidação crescentes de players; verticalização de negócio e produtos low cost e quais as oportunidades diante disto, sendo reestruturação com inovação; fusão entre singulares; investimento em expansão e diversificação do negócio e forca da marca Unimed. Dr. Luiz Carlos Paier reforçou mais uma vez que este é o momento em que a cooperativa precisa agir e realizar investimentos rentáveis, atuando no mercado de forma diversificada, a fim de fortalecer a atuação da Unimed Vitória. Dr. Luiz Carlos Paier explicou aos cooperados que na formulação desse projeto para a Unimed Vitória, foram realizados benchmarkings com a Unimed Porto Alegre, com o case, apresentado pelo Presidente do Conselho de Administração, Dr. Flávio da Costa Vieira e pelo Superintendente Executivo, Sr. Glauco Samuel Chagas; onde a diferença entre os dois projetos é que na Unimed Porto Alegre os investimentos foram feitos pela operadora, e na Unimed Vitória os investimentos poderão ser feitos pelos cooperados, para que no futuro possam retirar esses investimentos da forma como acharem melhor. O Superintendente Executivo da Unimed Porto Alegre, Sr. Glauco Samuel Chagas, explanou brevemente sobre a constituição da holding Laçador Participações e salientou que foi necessário estar atento ao movimento de mercado da época, em 2019. Sr. Glauco Samuel Chagas informou ainda quais os motivos para constituição da holding na Unimed Porto Alegre, sendo proteger a operadora de possíveis entrantes, tanto na operação de planos de saúde quanto em hospitais privados; dificuldade de concorrer em novos negócios através da estrutura atual da cooperativa; criar 2ª marca e proteger mercado; trabalhar clientes classes C, D e E (baixa renda); blindagem da cooperativa para novos negócios; criar estrutura diretiva adequada as necessidades estratégicas de negócio/segmento (foco) e desonerar a cooperativa e seus dirigentes das responsabilidade. Dando continuidade, Dr. Luiz Carlos Paier informou como o projeto de investimentos vem sendo desenvolvido, desde 2019, na Unimed Vitória; ressaltando que todo o processo foi acompanhando pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração, que autorizou a continuidade dos estudos. Dr. Luiz Carlos Paier explicou como funciona o atual modelo de investimentos da cooperativa, onde estes são feitos pela cooperativa e são de propriedade da Unimed Vitória e explicou qual o modelo de investimentos proposto, onde o cooperado poderá investir através da holding, podendo resgatar esses investimentos futuramente. Como exemplo, Dr. Luiz Carlos Paier citou que os cooperados podem receber valores de aluguel de imóveis pagos pela Unimed Vitória através da holding, possibilitando uma nova remuneração para os cooperados. Dr. Luiz Carlos Paier informou quais os objetivos do projeto, sendo envolver os cooperados nos investimentos da cooperativa; gerar uma nova fonte de remuneração para os cooperados e posicionamento estratégico da Unimed Vitória frente ao movimento do 132 mercado. Dr. Luiz Carlos Paier explicou que o projeto consiste na criação de uma nova empresa 100% controlado pela cooperativa, como veículo para investimentos em outros negócios/empresas (verticalização), onde o cooperado terá preferência 135

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

133





para participar juntamente com a nova empresa como investidor/sócio dos novos negócios. Dr. Luiz Carlos Paier informou que no atual projeto de investimentos, a proposta é a existência de um fundo imobiliário que conte com a participação dos cooperados, dentro da estratégia da cooperativa. Dr. Luiz Carlos Paier apresentou o exemplo de investimento da holding com a participação do cooperado: Projeto Unidade Avançada do município Serra. Dr. Luiz Carlos Paier explicou que o projeto surgiu devido a necessidade da Unimed Vitória dentro daquela região, onde a cooperativa possui apenas 25% de market share. Dr. Luiz Carlos Paier explicou que tudo o que funciona atualmente em espaços alugados poderia funcionar dentro da Unidade Avançada do município de Serra/ES; para isso, será necessário a aquisição de um terreno e construção do empreendimento. Dr. Luiz Carlos Paier apresentou os resultados e retorno do projeto, sendo R\$ 318 mil ao mês pagos aos investidores; taxa de retorno em 10 anos de 11,62% a.a. aos investidores; 8,2% (em média) de redução do custo assistencial dos serviços; confluência estratégica dos serviços de pronto atendimento, Personal, Viver, Day Clinic e atendimento ao cliente; ampliar atuação no mercado nas regiões e melhorar a jornada do cliente, gerando maior percepção de valor. Dr. Luiz Carlos Paier exemplificou quais os ganhos por parte dos cooperados e para a cooperativa, sendo respectivamente: participação nos imóveis da Unimed Vitória; valorização dos imóveis; rentabilidade dos investimentos e formas para ampliar a remuneração; construir unidade retirando os aluguéis de terceiros e passar para cooperado; fortalecer o posicionamento estratégico da Unimed Vitória frente ao movimento do mercado; menor comprometimento de caixa; captação financeira sem impactos em índices de endividamento ou na liquidez da cooperativa e ampliar a capacidade de investimentos da Unimed Vitória. Dr. Luiz Carlos Paier passou a palavra ao Sr. Richard Blanchet, Consultor da PWC, para que seja apresentado o modelo de governança da holding. Sr. Richard Blanchet reforçou que a holding será 100% controlada pela cooperativa, porém terá sua própria administração, com a seguinte estrutura de governança: Conselho de Administração: 3 profissionais de mercado independentes e 2 médicos cooperados selecionados por critérios técnicos; Comitês - comitês de apoio de auditoria e risco, estratégia, governança e partes relacionadas; Diretoria - profissionais de mercado independentes escolhidos pelo Conselho de Administração, vetada a participação de médicos cooperados e/ou executivos da Unimed Vitória; Conselho Fiscal - formado por 3 membros eleitos dentre os membros do Conselho Fiscal da Unimed Vitória; Auditoria - mesma auditoria independente da Unimed Vitória. Sr. Richard Blanchet informou que para a formação do modelo de governança proposto e para conferir agilidade nos investimentos, serão necessárias alterações no atual Estatuto Social da Unimed Vitória, precisamente nos artigos 2º, 37º e 41º; essas alterações permitirão que o Conselho de Administração da holding tenha autonomia para deliberações (até determinado valor) sem precisar convocar assembleia. Sr. Richard Blanchet explanou sobre quais serão as alterações estatutárias necessárias, a saber: Art. 2º, alínea 4º atual - A COOPERATIVA poderá participar do capital de outras sociedades mediantes autorização do Conselho de Administração, ad referendum da Assembleia Geral; Art. 2º, alínea 4º proposta - A COOPERATIVA poderá participar do capital de outras sociedades, observando o disposto no art. 37,

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179





"V", e 41, "K", deste Estatuto Social. Art. 37º atual - É da competência exclusiva da 181 Assembleia Geral Extraordinária deliberar sobre os seguintes assuntos: V -182 Dissolução voluntária da SOCIEDADE e nomeação de liquidantes, VI - Contas do 183 liquidantes; Art. 37º proposta - É da competência exclusiva da Assembleia Geral 184 Extraordinária deliberar sobre os seguintes assuntos: V - Participação da 185 COOPERATIVA no capital de outras sociedades, inclusive mediante aquisição, 186 incorporação, alienação e demais operações societárias, desde que o investimento 187 anual seja superior a 10% da receita bruta anual do exercício anterior da 188 COOPERATIVA, VI - Dissolução voluntária da COOPERATIVA e nomeação de 189 liquidantes, VII - Contas do liquidante. Art. 41º Competência do Conselho de 190 Administração, alínea "h" atual - Aprovar a proposta de aquisição, alienação ou 191 oneração dos bens imóveis da COOPERATIVA, a ser apresentada a Assembleia 192 Geral: Art. 41º Competência do Conselho de Administração, alínea "k" atual -193 Deliberar sobre a participação da COOPERATIVA no capital de outras sociedade, 194 inclusive aquisição, incorporação alienação e demais operações societárias, cuja 195 deliberação deverá ser posteriormente ratificada em Assembleia Geral; Art. 41º 196 Competência do Conselho de Administração, alínea "h" proposta - Aprovar (I) a 197 proposta de aquisição, alienação e transferência mediante integralização dos bens 198 imóveis da COOPERATIVA, que envolvam valores anuais iguais ou inferiores a 10% 199 da receita bruta anual do exercício anterior da COOPERATIVA e (II) a aprovar a 200 oneração em favor de terceiro de qualquer imóvel da cooperativa; Art. 41º 201 Competência do Conselho de Administração, alínea "k" proposta - Deliberar e 202 aprovar sobre a participação da COOPERATIVA no capital de outras sociedade, 203 inclusive aquisição, incorporação alienação e demais operações societárias, que 204 impliquem em um investimento anual igual ou inferior a 10% da receita bruta anual 205 do exercicio anterior da COOPERATIVA, deliberações acima deste valor deverão 206 ser posteriormente ratificadas em Assembleia Geral. Dr. Jesse Rangel Tabachi 207 agradeceu as explanações e solicitou que Luiz Fernando Dutra de Freitas de início 208 na dinâmica de respostas às manifestações/questionamentos recebidos por 209 whatsapp e e-mail, assim feito. Dra. Fabiola Modenesi Furieri, 4195, perguntou: 210 "Qual o grau de comprometimento financeiro que terei? Qual a responsabilidade em 211 caso de falência?", Dr. Luiz Carlos Paier respondeu que todo e quaisquer negócio 212 possuem riscos e isso vai depender dos estudos realizados, e que quando foi 213 colocado no Planejamento Estratégico da cooperativa sobre a possibilidade desse 214 projeto, foram feitos estudos para saber quanto daria e quais as provisões dentro do 215 negócio; todo negócio tem riscos, e dentro deste negócio os riscos são os próprios 216 investidores, visto que quando se investe em qualquer tipo de aplicações, 217 provavelmente o dinheiro poderá estar sendo utilizado pelo próprio concorrente e 218 com relação a falência, acredita que também é o próprio investidor, uma vez que a 219 falência é determinada em cima do próprio investimento; nesse projeto da holding, 220 caso as investidas sofram prejuízos, a Unimed Vitória como investidora, também 221 sofrerá prejuízos na mesma proporção. Dr. Luiz Carlos Paier informou que os 222 estudos feitos são exigências dentro de um negócio de fundos imobiliários e que 223 inclusive isso acarreta custos, e no caso de os estudos apontarem impossibilidades, 224 o negócio não é feito. Dr. Luiz Carlos Paier passou a palavra ao Sr. Richard Blanchet 225





para apoio na resposta à cooperada. Sr. Richard Blanchet complementou que ao falar de comprometimento financeiro, devem existir dois olhares, o primeiro do ponto de vista técnico onde quando o cooperado for chamado para investir, ele decidirá se vai ou não investir o segundo ponto de vista, da falência, vale lembrar que a cooperativa estará investindo na holding, onde o efetivo risco está na investida, como se fosse uma blindagem da cooperativa; e em caso de erro de processo ocasionando a falência, a responsabilidade se dará primeiramente ao gestor da investida que está embaixo do processo. Aínda no apoio a pergunta da cooperada, o Sr. Marcelo Rohenkohl, Assessor Jurídico que atuou na constituição da holding da Unimed Porto Alegre, completou que a dimensão do risco deve ser avaliada em cima de duas perspectivas, a do investidor, onde o risco é o valor investido que pode ser perdido em caso de não êxito no negócio; e da perspectiva da cooperativa, a intenção da holding é proteger a cooperativa dos riscos desse negócio, partindo do principio que uma operadora de plano de saúde, dentro do seu CNPJ só pode exercer atividades relacionadas a sáude. Dra. Fabiola Modenesi Furieri, CRM 4195, perguntou: "Quem vai gerir o Fundo Imobiliário?". Dr. Luiz Carlos Paier respondeu que a normatização de fundos imobiliários exige um gestor administrador, um custodiante para fazer toda essa gestão e que esse custo já está incluido no projeto; durante toda a evolução do fundo de investimento, esse gestor deve atuar e isso é norma. Dra. Fabiola Modenesi Furieri, CRM 4195, perguntou: "Quais os riscos para os cotistas da holding? E a tributação?". Sr. Richard Blanchet, Consultor da PWC, respondeu que o único risco é perder o capital investido, pois o cotista se trata de um mero investidor que não está na gestão da empresa. Sobre a tributação, Sr. Marcelo Rohenkohl respondeu que o modelo tributário vai passar pela estrutura jurídica que venha a ser implementada, e que normalmente na modelagem de fundos imobiliários, são empresas de lucros presumidos; caso seja outro tipo de empresa, pode se optar por outros modelos tributários. Dra. Fabiola Modenesi Furieri, CRM 4195, perguntou: "Este 0,58% ao mês é isento de taxas/impostos?", Sr. Marcelo Rohenkohl respondeu que a modelagem desse negócio é a de pré-imposto, os 0,58% seria o resultado final da transposição para o modelo de fundo de investimento, numa empresa de lucro presumido com impacto de 11%; uma vez tributado na atividade operacional, toda a distribuição de lucros é isenta de imposto de renda, ou seja, o que os cooperados irão retirar decorrente dos lucros da holding, será isento do imposto de renda. Dr. Antônio Carlos Resende, CRM 3252, perguntou: "Qual foi o custo deste projeto?". Dr. Luiz Carlos Paier respondeu que até o momento, o custo total do projeto foi o custo das consultorias externas e o estudo do primeiro plano de negócios, totalizando o valor entre R\$ 350.000,00 a R\$ 400.0000, sendo custos autorizados pelo Conselho de Administração da Unimed Vitória, Dr. Antônio Carlos Resende, CRM 3252, perguntou: "Quero saber se será como aquela corretora criada pela Unimed e que virou de propriedade de alguns escolhidos? Vamos vender seguro também?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que o primeiro projeto da investida é um projeto assistencial relacionado ao planejamento estratégico da cooperativa, sendo a construção de um pronto atendimento agregando todas as unidades e aluguéis da região e por enquanto esse é o único projeto. Dr. Antônio Carlos Resende, CRM 3252, perguntou: "Acabou a pandemia e

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269





acho que deveria ser assembleia presencial para discutirmos e não com envio de mensagens de whatsapp que serão selecionadas para ter resposta ou discussão. Gosto de olho no olho e ouvir argumentação, falar e ser participativo.". Dr. Fernando Ronchi respondeu que não concorda que a pandemia tenha acabado e informou que na rede credenciada da Unimed Vitória, do dia 01 de outubro de 2020 até a data de hoje, houve um aumento de 40% no número de pacientes internados, sendo só hoje 99 pacientes internados e que seria uma irresponsabilidade fazer uma assembleia presencial e colocar todos os participantes em risco, da forma como está sendo feito garante a segurança de todos. Dra. Fabiola Modenesi Furieri, CRM 4195, perguntou: "Em que base está a remuneração dos conselhos? Em linha com mercado?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que o tema abordado hoje é a aprovação da holding e alteração do estatuto, a remuneração dos conselheiros independentes não está em discussão, mas que será pago o que for de acordo com o mercado. Dr. Felipe Zambom, CRM 9734, perguntou: "Gostaria de saber as métricas de remuneração da equipe de executivos da holding?", Dr. Fernando Ronchi respondeu que o tema abordado hoje é a aprovação da holding e alteração do estatuto, a remuneração dos executivos não está em discussão, mas que será pago o que for de acordo com o mercado. Dr. Alexandre Sgavioli, CRM 10324, perguntou: "Qual é o local do terreno na Serra fruto do estudo contratado?". Dr. Luiz Carlos Paier respondeu que o local do terreno é onde fique em frente a uma avenida municipal, onde não se implica nenhum problema estadual ou federal na aprovação e execução do projeto e devido a um acordo de sigilo assinado em um pré-contrato, o local ainda não pode ser divulgado enquanto o projeto não é aprovado. Dra. Maria Aparecida Gava Ferrão, CRM 4321, perguntou: "Quais os ganhos práticos da Unimed com a abertura deste Holding? O que a maioria dos afegãos médios (nós) vai ganhar com isso? Na prática. De exemplos. Está tudo muito no ar, no superficial, na suposição. Ganhos concretos? Vantagens?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que os ganhos, o objetivo da holding é dar oportunidade de investimento aos cooperados, mas nos projetos em que a Unimed Vitória entrar com algum bem próprio já existente, os ganhos para a cooperativa através de equivalência patrimonial e consequentemente, revertido aos cooperados. Dra. Maria Aparecida Gava Ferrão, CRM 4321, perguntou: "Por que essa holding tem que estar atrelada à Unimed? Por que essa holding não se forma de forma independente, fora da Unimed? Porque a Unimed tem dinheiro, nome, credibilidade.". Dr. Fernando Ronchi respondeu que o objetivo da holding é dar suporte aos projetos estratégicos da cooperativa e dar oportunidade aos cooperados tanto de investir, como de dar oportunidade de trabalho para todos, então, deve estar estrategicamente ligada a cooperativa. Dra. Maria Aparecida Gava Ferrão, CRM 4321, perguntou: "Quais as oportunidades práticas aos cooperados? Ginecologia? Obstetricia?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que esse primeiro projeto se refere a um pronto atendimento, e que assim como já ocorre nos recursos próprios, qualquer oportunidade de trabalho se dará através de edital, dando a oportunidade de todos participarem independente da especialidade e independente de ser investidor; permitindo trabalhar em qualquer investida que tenha trabalho assistencial. Dr. Flávio Fortunato Fraga, CRM 5874, perguntou: "Boa noite! Gostaria de saber se haveria algum inconveniente para que a

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314





auditoria independente fosse realizada por diferentes empresas (uma para a Unimed 316 Vitória e outra para a holding)?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que não tem 317 nenhum inconveniente que sejam empresas de auditoria diferentes, normalmente 318 utilizam-se as mesmas por já existir o conhecimento da holding e da empresa 319 detentora dessa holding, mas não existe nenhum impedimento legal. Dr. Eduardo 320 Serpa, CRM 8434, perguntou: "Uma possível remuneração (ex.: vinda de aluguel) 321 iria para o cooperado investidor via cooperativa mesmo, onde mantém a mesma 322 cobrança tributária da remuneração da produção médica ou seria de forma 323 diferente?". Sr. Marcelo Rohenkohl respondeu que o projeto da Serra se refere a 324 receita de aluquel e o cooperado está portando um recurso como investidor, tendo 325 então, uma tributação de receita de locação estando dentro do modelo de fundo 326 imobiliário, o que isenta a tributação de imposto de renda, e a produção médica por 327 sua vez tem a tributação regida pela tabela progressiva de imposto de renda. Dr. 328 Eduardo Serpa, CRM 8434, perguntou: "Os 2 membros cooperados da diretoria da 329 holding seriam escolhidos de que forma, por quem? Assembleia? Conselho?". Dr. 330 Fernando Ronchi respondeu que não seriam dois cooperados na Diretoria, esse 331 Diretor será um profissional do mercado, escolhido através de seleção, por critérios 332 técnicos e dentro do perfil definido pelo ramo de atividade. Dra. Diana Arantes, CRM 333 6931, perguntou: "A garantia então? Nenhuma? Acho que precisamos discutir isso 334 exaustivamente. Para muitos é a primeira vez que ouvem falar nisso". Dr. Fernando 335 Ronchi respondeu que não entendeu sobre qual garantia a cooperada se refere, 336 mas reforçou que esse assunto já foi tratado com o Conselho de Administração, 337 Conselho Fiscal, Conselho Social, NUDEC; há 10 dias existe um canal aberto aos 338 cooperados para esclarecimento de dúvidas e que ontem, dia 13/10/2020, ocorreu 339 uma live para discussão com a sua presença, presença do Superintendente 340 Financeiro, Jean Pierre David de Oliveira e de um consultor externo, além de ter sido 341 enviado a todos os cooperados um material para esclarecimento de dúvidas. Dr. 342 Marcelo Pimentel, CRM 6495, manifestou-se: "Boa noite! Dr. Marcelo Pimentel, 343 344 Conselheiro Fiscal e cooperado. Acho a ideia de uma holding algo viável, porém me preocupa o tempo curto de discussão e os inúmeros cooperados que desconhecem 345 completamente o tema e ainda tem inúmeras dúvidas. É uma decisão definitiva e 346 que a meu ver, necessita que os cooperados tenham dominio sobre o tema antes de 347 uma decisão tão importante e sem volta.". Dr. Fernando Ronchi respondeu que a 348 holding teria 100% das ações da Unimed Vitória, mas as empresas que forem 349 criadas serão amplamente discutidas com os cooperados, mostrando o plano de 350 negócios, quais os retornos de investimento e os cooperados irão analisar para 351 tomar a decisão; o investimento é opcional, mas como a holding (empresa mãe) é da 352 Unimed Vitória, os cooperados terão esse pertencimento. Dr. Adriano Oliveira, CRM 353 4248, perguntou: "Constará no Estatuto ou qualquer outro documento que regerá a 354 holding que médicos cooperados da Unimed e executivos não poderão ser diretores 355 da holding?". Sr. Richard Blanchet respondeu que a ideia é que o próprio Estatuto 356 Social preveja que a Diretoria será escolhida por profissionais do mercado e sem 357 participação de cooperados e/ou executivos Unimed Vitória. Dr. Adriano Oliveira, 358 CRM 4248, perguntou: "Quem custeará a administração da holding no início das 359 suas atividades?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que no início das atividades a 360





holding pertence 100% a Unimed Vitória e na medida que abrir os projetos de investimentos, o custo será de cada projeto. Dr. Adriano Oliveira, CRM 4248, perguntou: "Qual será o processo para contratação dos gestores e quais os tetos para remuneração dos mesmos?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que será feito um processo de seleção para escolher o melhor profissional do mercado, e a remuneração será baseada no que está sendo pago no mercado de Vitória, inclusive existem várias empresas que fazem estudos de faixas salariais e com certeza não irá fugir do que já é praticado no mercado. Dr. Adriano Oliveira, CRM 4248, perguntou: "Um cooperado terá que cumprir uma quarentena se por ventura se desligar da cooperativa para assumir uma diretoria da holding?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que a princípio, a diretoria da holding será composta por profissional do mercado, de tal forma que no Estatuto isso já estará bem definido. não será permitido que cooperado se torne diretor da holding. Dr. Adriano Oliveira, CRM 4248, perguntou: "Mudanças no estatuto da holding terão que ser discutidas em assembleia geral dos cooperados?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que terà que ser avaliado se a questão se tratará da holding (que pertence a Unimed Vitória) ou se tratará da investida, onde esta, terá seu estatuto elaborado de acordo com o que for definido com o grupo de sócios. Dr. Adriano Oliveira, CRM 4248, perguntou: "Foi dito que o cooperado poderá transferir suas cotas, já foram regulamentadas as regras? Por exemplo, um cooperado transferir para um filho recém-formado, metade da sua cota e os dois seriam cooperados? Mesmos direitos?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que o cooperado pode se desfazer da sua cota a qualquer momento, estando na ativa; aposentado; ou em caso falecimento, sendo transferido aos herdeiros. Complementando a resposta, Sr. Richard Blanchet relembrou que a holding não terá negócios e sim, investir em outras empresas como unidades básicas, hospitais, telemedicina e etc., e em cada negócio será definido a política de investimentos; acordo de acionistas e estatuto com definição de direitos de preferência e cessão de cotas. Dr. Adriano Oliveira, CRM 4248, perguntou: "Por último, supondo que vários cooperados tenham interesse em um determinado investimento, todos terão o mesmo direito ou poderá ocorrer de um cooperado mais abastado financeiramente, adquirir 'várias cotas" em detrimento daquele que demorou a se decidir em fazer o investimento, pois tem menos recursos e um revés neste caso é muito pior?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que será oferecido a todos os cooperados de forma igualitária e, também é um objetivo que exista um financiamento para os cooperados que desejam participar de alguma investida; e pode ocorrer de o cooperado utilizar a sua parte na divisão de resultados da cooperativa, caso seja de sua vontade. Dr. Wagner Gumz, CRM 8172, perguntou: "Qual será a participação da Unimed Vitória no capital social da Holding? Porque está confusa essa composição do capital social.". Dr. Fernando Ronchi respondeu que 100% da holding será da Unimed Vitória e as investidas serão dos investidores; a Unimed Vitória pode até ter algum capital em alguma investida junto com os cooperados, mas a princípio, o objetivo é dar oportunidade de investimento aos cooperados. Dra. Ruth Mara Victa, CRM 2624, manifestou-se: "Estamos em uma incerteza econômica nacional, pandemia. Acho que deveríamos esperar uma assembleia presencial. Teremos mudança de estatuto.". Dr. Fernando Ronchi

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404





respondeu que o problema é que o mercado não espera, observa-se os grandes investidores cada dia mais se verticalizando e a Unimed Vitória não pode ficar parada no tempo, se não será engolida por esses fundos de investimentos. A Unimed Vitória não tem como fazer investimento sem o aporte dos cooperados, pois isso causaria uma descapitalização na cooperativa. Dr. Aderley De Angeli, CRM 5921, perguntou: "A explanação não foi clara. Pouco tempo para discussão e estudo. Qual a viabilidade dessa holding? Esse projeto está em toque de caixa! Não sabe em que irá investir! Teremos responsabilidade sim! O prejuizo será rateado por todos os cooperados. Sou contra essa formação de holding. Deveremos ter mais tempo para assimilar o projeto. Por vídeo conferência não é possível essa discussão? Em que vai investir?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que o primeiro projeto de investimento é a Unidade da Serra, que faz parte do planejamento estratégico da Unimed Vitória, como já foi informado; se não for possível captar recursos através da holding, será necessário usar caixa próprio da cooperativa ou capitalizar com recursos de bancos; e a melhor forma de realizar esse investimento é captar recurso externo sem tirar dinheiro do caixa e dando a oportunidade ao cooperado que desejar fazer seu próprio investimento. Dra. Kitia Perciano, CRM 3895, perguntou: "Boa noite! Obrigada pelas explanações tão objetivas. Fica claro uma necessidade de fortalecimento perto de grandes firmas concorrentes que entram no nosso estado. Minha dúvida sobre o valor a ser investido pelos cooperados. Será oferecido sempre por igual? Como se fará caso não se totalize as cotas? Nova divisão de oferta?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que as cotas serão oferecidas aos cooperados de forma igualitária, podendo ocorrer nova oferta de acordo com as regras estatutárias, para que não ocorra acúmulo de cotas; e caso mesmo assim não ocorra adesão as cotas, será aberto a cooperados de outras Unimeds. Dra. Claudia Mello, CRM 7142, perguntou: "Existe algum projeto dentro da holding para que o atendimento seja mais humanizado? Vejo muitas reclamações de usuários relativos ao atendimento do usuário. Penso eu que precisamos lutar contra o avanço de outros grupos, mas penso que devemos repensar como estamos tratando nossos pacientes.", Dr. Fernando Ronchi respondeu que a Unimed Vitória preza pela qualidade do atendimento de acordo com o proposto pelo projeto "Jeito de Cuidar" e que o nível de satisfação dos clientes é bem elevado, sendo mais de 90%; cada um é responsável por aumentar ainda mais esse nível de satisfação, atendendo o paciente com ética, carinho e qualidade. Dr. Eduardo Luiz Antônio, CRM 4439, perguntou: "Poderia vender minhas cotas, caso venha comprar, para outra pessoa que não cooperado? Cotas das investidas?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que isso será definido de acordo com o estatuto de cada investida, nesse caso, seria possível responder essa pergunta em uma próxima etapa do projeto, mas a ideia é que essa cota seja oferecida aos demais cotistas ou para a própria Unimed. Dr. Claudio Jacques, CRM 2993, perguntou: "Quanto vai custar a holding? O controle acionário da holding está garantido para Unimed?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que a holding é apenas a empresa mãe, na realidade o custo será das investidas e cada projeto terá um custo diferente, que será apresentado aos cooperados que se interessarem, ainda não tem um valor definido. Dr. Felipe Moscon, CRM 9293, perguntou: "Como será determinado o preço do aluguel que a

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

448

449





Unimed vitória pagará para a holding? A Unimed Vitória irá cessar aquisições imobiliárias?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que o objetivo é centralizar o valor pago a terceiros através de imóveis alugados, para a remuneração do cooperado e que o valor a ser pago vai depender do custo do investimento; valorização imobiliária; parâmetros de aluguel por metro quadrado e valorização da obra. Dr. Marcelo Almeida, CRM 2565, perguntou: "Como fica a participação societária dos investidores versus Unimed, pois foi dito que a Unimed Vitoria será a controladora em 100%?". Sr. Richard Blanchet respondeu reforçando que a Unimed Vitória controlará e será dona da holding, onde a holding fará os investimentos nas empresas abaixo e o capital social será dos cooperados investidores ou da própria Unimed. Dr. Marcelo Almeida, CRM 2565, perguntou: "Como será o mercado secundário dessas cotas? Posso vender no dia seguinte?". Sr. Richard Blanchet respondeu que o objetivo é dar ao cooperado investidor, o direito de investir, repassar aos herdeiros ou fazer o que desejar; e a questão de como essas ações ocorrerão, estarão regulamentas no acordo de acionistas de cada investida. Dr. Marcelo Almeida, CRM 2565, perguntou: "Quero usar 80% dos valores da minha cota capital, será permitido?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que esse tipo de ação deverá ser conforme o estatuto de cada investida, e o ideal é que o número de cotas de cada um seja de acordo com o permitido. Dr. Marcelo Almeida, CRM 2565, perguntou: "A Unimed vai usar o FATES ou parte dele na constituição da holding?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que a princípio não será utilizado; hoje a Unimed Vitória possul R\$ 50.000.000,00 no FATES constituindo o patrimônio líquido da cooperativa, sendo assim uma reserva para margem de solvência. Dr. Marcelo Almeida, CRM 2565, perguntou: "Vai usar capital e com isso diminuir a remuneração do cooperado no dia a dia?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que o capital investido será feito pelos cooperados investidores, a princípio a Unimed Vitória não tem interesse em fazer grandes investimentos, o objetivo é captar recursos para tornar a cooperativa mais competitiva no mercado; em hipótese nenhuma a Unimed Vitória iria reduzir a remuneração dos cooperados para fazer investimentos. Dr. Marcelo Pimentel, CRM 6495, perguntou: "Em tempo: e quem não investir na holding, é sócio da mesma pois é cooperado Unimed e fica só com o risco pois como não investiu, não terá lucro no negócio. Correto?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que nas investidas em que a Unimed Vitória colocar capital ou terreno, o resultado dessas investidas passará para a Unimed Vitória através de equivalência patrimonial através, consequentemente, o cooperado não investidor também terá retorno dos resultados devido a Unimed Vitória; além da oportunidade de trabalho para cooperados investidores ou não. Dra. Ana Maria Ramos, CRM 3466, perguntou: "Já existe um cálculo de valor mínimo da cota para o cooperado?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que ainda não existe o cálculo pois primeiro a holding precisa ser aprovada, posteriormente a primeira investida fará um processo de avaliação de custos e depois será oferecido aos cooperados; o valor da cota dependerá do valor total a ser investido. Dr. Charbel Sassine, CRM 6506, perguntou; "Boa noite. Quando a cooperativa entra no negócio pela holding e o negócio tem boa lucratividade, para onde serão destinados os lucros? E se houver prejuízos como serão cobertos?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que como falado anteriormente, o resultado se dá por

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

480

481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495



M

equivalência patrimonial para a Unimed Vitória caso tenha investimento no negócio e o resultado entrará no balanço anual da cooperativa. Dr. Charbel Sassine, CRM 6506, perguntou: "Entendo que quem gerenciará a holding será a Unimed cooperativa, mas os cooperados que tiverem interesse serão sócios da holding ou somente dos investimentos? Pois se for como um fundo imobiliário, quando investimos em cotas, somos sócios de todos os investimentos do fundo.". Dr. Fernando Ronchi respondeu que o por exemplo no caso do projeto da Serra, será um fundo imobiliário, será sócio do fundo imobiliário; a Unimed Vitoria é 100% sócia da holding, porém as investidas terão sócios de acordo com o que cada cooperado decidir. Dra. Isabel Muniz de Almeida Perini, CRM 3057, perguntou: "Boa noite. Por que a abertura do projeto da Serra está atrelado a criação da holding?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que esse projeto está no planejamento estratégico de 2020 da Unimed Vitória, porém, com a pandemia esse projeto teve que ser adiado; um dos objetivos da holding é não descapitalizar a cooperativa e captar recursos externos e preferencialmente è melhor utilizar recursos do cooperado que poderá ter um retorno da cota pelo resto da vida. Dra. Karla Campana, CRM 7117, perguntou: "Quem vai remunerar os executivos da holding? A própria holding ou a cooperativa? E para os novos investimentos da cooperativa? Teremos assembleia ou ficará nas mãos dos executivos da holding?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que cada investida terá os seus investimentos, custos e grupo de cotistas, que através do seu estatuto social terão as definições. Dr. Humberto Pinto, CRM 4841, perguntou: "Existe a participação efetiva de algum ex-diretor da cooperativa na criação desta holding?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que isso não existe e que a holding está sendo criada para garantira a sustentação da cooperativa, onde o objetivo é que seja totalmente independente, com profissionais do mercado. Dr. Humberto Pinto, CRM 4841, perguntou: "Qual o percentual de participação da cooperativa na holding e se der prejuízo, quem não for investidor, e for cooperado pagará também?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que 100% da holding pertence a Unimed Vitória e os prejuízos das investidas serão dos investidores. Dra. Marta Zortéa, CRM 4081, perguntou: "Se o cooperado fizer investimento, ele participa dos lucros, mas se não fizer investimentos na holding ele participa se houver algum prejuizo?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que o cooperado que não for investidor, não terá lucro ou prejuízo das investidas. Dra. Marta Zortéa, CRM 4081, perguntou: "Como fica o valor da nossa cota com a criação da holding?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que a cota capital dos cooperados não sofrerá alterações. Dr. Wagner Gumz, CRM 8172, se manifestou: "Se a holding vai ser formada por pessoas físicas, não há necessidade de discutir isso numa assembleia da Unimed. Participa quem quer. A gente vota na assembleia da Unimed se a Unimed vai entrar com algum investimento na holding. Porque o que está dando a entender, a holding é dissociada da Unimed.". Dr. Fernando Ronchi respondeu que holding tem 100% dos investimentos da Unimed Vitória e as investidas terão os investimentos dos cooperados que assim desejarem participar de cada uma delas. Dr. Marcelo Almeida, CRM 2565, perguntou: "Quero usar 85% dos valores da minha cota capital da Unimed Vitória, será permitido?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que a cota capital não pode ser utilizada para outros investimentos e só poderá ser devolvida ao cooperado quando o mesmo se desligar

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536

537

538

539





da cooperativa ou em caso de falecimento. Dr. Orlando Cardoso Caetano, CRM 4078, perguntou: "Se existe, qual o capital social mínimo para se abrir uma holding?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que não existe capital mínimo para abertura de holding, na realidade o capital necessário será para investimento nas investidas de acordo com a necessidade de cada projeto. Dra. Adriana Botti, CRM 6262, perguntou: "Se esse assunto já vem sendo discutido há meses pela diretoria e conselhos, por que não nos foi apresentado a minuta do Contrato Social dessa holding com tempo hábil para estudo e compreensão da proposta entre os cooperados já que também haverá investimento da Unimed Vitória na holding? Quais seriam os "critérios técnicos de escolha" dos cooperados investidores e demais componentes da diretoria da holding e conselheiros?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que é um processo que seria implementado desde abril, porém devido a pandemia não foi possível discutir presencialmente, porém de forma online, vem sendo discutido de forma ampla com todos os conselhos para que neste momento venha para aprovação em assembleia. Dra. Jenla Cremasco, CRM 9516, perguntou: "Por que a Unimed Vitória está optando por um modelo de investimento diferente da Unimed Porto Alegre, já que eles já são um caso de sucesso?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que até onde se sabe, a Unimed Porto Alegre entrou no processo comprando cotas da Unio, fazendo aquisição de plano de saúde para concorrer no mercado e a estratégia da Unimed Vitória é construir uma unidade assistencial, de forma a dar oportunidades para os cooperados investirem e sem descapitalizar a cooperativa. Dra. Maria Aparecida Gava Ferrão, CRM 4321, informou não ter esclarecido a dúvida e perguntou novamente: "Por que essa holding tem que estar atrelada à Unimed? Por que essa holding não se forma de forma independente, fora da Unimed? Porque a Unimed tem dinheiro, nome, credibilidade. Quais as oportunidades práticas aos cooperados? Ginecología? Obstetrícia? Por que a pressa na aprovação deste projeto? A AGE 1 foi a compra do terreno na Leitão da Silva, oportunidade, rapidez, a AGE 2 com a mesma envergadura da AGE 1, não entendo o porquê de tanta pressa nessa aprovação, a Unimed Vitória com seus 2000 e tantos cooperados vai entrar com todos os recursos para realização da holding e não vai entrar em nenhuma decisão da holding se não investir, isso é justo? Todo mundo arca com os recursos investidos, arca com os prejuízos se estes vierem, mas sem nenhum bônus se não investir. Quais as outras empresas que vocês planejam criar? Alguma na área de Genecologia e Obstetricia? Consigo vislumbrar algum beneficio dentro da minha área ou somente algumas especialidades escolhidas a dedo onde só poderei participar se for investidora da holding? Vou sugerir, porque a Unimed tem um nome forte, uma imagem sólida que val facilitar imensamente a criação da holding que já vai começar com um patamar bem alto, ou seja, suas ações começaram bem valorizadas e os mais privilegiados, os maiores ganho financeiros e os lucros certamente irão para as mãos dos que já sabem mexer com o negócio ou aqueles que tem um agente financeiro de peso, inclusive a Unimed SAC contratou um agente financeiro para auxiliar os cooperados e os serviços negociados serão aprovados com quem estiver na gestão, com somente os cooperados que estiverem dentro da holding, ou seja, de novo reitero da minha/sua Unimed erguida e comprada com trabalho de 1200 cooperados, somente meia dúzia

541

542

543

544

545

546

547

548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572

573

574

575

576

577

578

579

580

581

582

583

584





de gestores vai ganhar e muito em cima do meu e do seu dinheiro, muitos vão responder, agilidade, coisas que precisam de resoluções rápidas é porque não quer que a massa pense, discuta, amadureça dentro de todas as possibilidades. Alguém da gestão pode me responder porque não abre uma empresa paralela a Unimed, do zero, com os cooperados que quiserem, sem contar com a nossa cooperativa? Vão até mudar o estatuto, onde os que não aderirem a holding, não terão possibilidade de voto, então por que esse projeto de holding tem que estar atrelado a Unimed? Favor fazer todas as minhas perguntas na integra, ganhos, vantagens para o cooperado. Sugestão: frente a tantas dúvidas e questionamentos feitos pelos cooperados e respostas evasivas por parte da gestão, favor não fazer a votação hoje, a menos que responda todas as perguntas com satisfação dos questionamentos". Dr. Fernando Ronchi respondeu que já havia respondido que esse projeto seria implementado desde abril, porém devido a pandemia não foi possível discutir presencialmente, porém de forma online, vem sendo discutido de forma ampla com todos os conselhos uma vez que o mercado cresce em ritmo acentuado e que se a cooperativa não está bem, e não ser ágil, vai perder para estes fundos que estão presentes no mercado; não está sendo montado nenhum projeto especifico para cada especialidade, o intuito é montar um pronto atendimento na cidade da Serra, podendo no futuro surgir outros projetos que possam abraçar outras especialidades. Dra. Maria Aparecida Gava Ferrão, CRM 4321, perguntou: "Este desconforto dos cooperados não os incomoda? Adiem esta votação, amadureçam as dúvidas, votem presencialmente.". Dr. Fernando Ronchi respondeu que foi dado oportunidade a todos os cooperados para fazerem os questionamentos, durante 10 días existiu um canal exclusivo para tratar as dúvidas dos cooperados, ontem esteve a disposição novamente em uma live realizada para esclarecimentos de dúvidas e também o assunto foi apresentado ao Conselho Social, que tem a responsabilidade de difundir o assunto entre as especialidades. Dra. Maria Aparecida Gava Ferrão, CRM 4321, perguntou: "Essa Dra. Giovana é quem fez o projeto da holding. Sozinha? Quem é? Pagaram 400 mil reais? Isso foi aprovado em assembleia?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que o que foi dito é que todos os custos de consultoria, jurídica, estrutural e econômica estão dentro desse valor, não somente o trabalho da Sra, Giovana, Dra, Maria Aparecida Gava Ferrão, CRM 4321, perguntou: "Por que mudar o estatuto? Por quê? Para beneficiar esta holding? Muito esquisito isso! Nunca aceitaram mudar o estatuto!", Dr. Fernando Ronchi respondeu que o estatuto tem que ser aperfeiçoado sempre, em 2017 teve mudança do estatuto por exemplo; a alteração desses 3 artigos visa agilidade nos processos da holding e dos investimentos. Dra. Maria Aparecida Gava Ferrão, CRM 4321, se manifestou: "Sugiro que todas as perguntas sejam transcritas, de forma que todos os cooperados possam ver, em 2020 teremos disponibilizados um enorme valor no caixa da Unimed, podemos esperar até 2022 para irmos amadurecendo e votar nesse projeto.". Dr. Fernando Ronchi respondeu que estrategicamente, o mercado exige que o projeto seja implementado o mais rápido possível a fim de manter a cooperativa competitiva no mercado. Dra. Maria Aparecida Gava Ferrão, CRM 4321, perguntou: "Boa noite, já existe uma projeção do valor mínimo a ser aplicado como em alguns fundos imobiliários? Por exemplo, qual o custo desse projeto na Serra?".

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598

599

600

601

602

603

604

605

606

607

608

609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622

623

624

625

626

627

628

629





Luiz Fernando Dutra de Freitas sinalizou que essa pergunta já foi respondida. Dra. 631 Maria da Penha Pontual, CRM 1903, perguntou: "Boa noite! O cooperado que se 632 aposentar e parar de atuar, como ficará em relação a holding?". Dr. Fernando 633 Ronchi respondeu que caso o cooperado tiver investimentos na investida, ele poderá 634 manter sua conta e se desfazer ou não quando quiser. Dra. Diana Arantes, CRM 635 6931, perguntou: "Se eu não invisto, não tenho mais nenhum poder de decidir? 636 Quanto custará essa nova direcão, comitê, etc.?". Dr. Fernando Ronchi respondeu 637 que nas investidas quem terá o poder de decisão será os cooperados investidores. 638 Dra. Karina Oliveira, CRM 6288, perguntou: "De quanto será os salários dos 639 gestores? Por que pergunto isso? Estou gerando emprego para alguém ganhar 30-640 40 mil por mês e eu, que corro todos os riscos, fico com 10 reais por mês.". Luiz 641 Fernando Dutra de Freitas sinalizou que essa pergunta já foi respondida. Dr. João 642 Guilherme Pedroni, CRM 15396, perguntou: "Quais os valores iniciais para 643 investimento no projeto até o momento estudado e qual o limite de aquisição por 644 cada cooperado?". Luiz Fernando Dutra de Freitas sinalizou que essa pergunta já foi 645 respondida. Dr. Luiz Becacicci, CRM 1981, se manifestou: "Explique o dito: 646 desonerar a cooperativa e seus dirigentes das responsabilidades.". Sr. Marcelo 647 Rohenkohl respondeu que a colocação feita por ele foi no contexto da importância 648 da holding como uma barreira entre a cooperativa e os investimentos no sentido dos 649 riscos dos negócios, esses riscos estão alocados nos investidores e no momento em 650 que a cooperativa decida investir em algum negócio via holding, os riscos desse 651 negócio estariam afetos a holding e não à cooperativa. Dr. Cid Moura Junior, CRM 652 5667, perguntou: "Em relação ao investimento imobiliário, a adesão representará 653 orçamento tanto ao terreno quanto à construção ou a cooperativa será responsável 654 pela construção, independente dos investidores? Como será feita a seleção dos 655 profissionais a atuarem na futura clínica para que não se repita o exemplo que 636 acontece no CIAS que serve a poucos e sem clareza de admissão?" Dr. Fernando 657 Ronchi respondeu que a Unimed Vitória não tem terreno na Serra e o objetivo é que 658 os investidores custeiem o terreno e a obra; em relação ao processo de seleção. 659 desde que a atual diretoria assumiu a gestão, todas as oportunidades de vagas são 660 oferecidas através de editais e processos de seleção. Dr. Antonio Louzada, CRM 661 2821, se manifestou: "Para que essa empresa holding seja concretizada em nossa 662 Unimed solicito que nenhum cooperado ou ex cooperado que está participando ou 663 participou de empresas similares ou seja outra holding, não tenha o direito de 664 participar deste novo empreendimento de nossa Unimed.". Dr. Ronchi respondeu 665 que essa é a linha de pensamento, que nenhum cooperado ou ex cooperado 666 participe da direção da holding. Dr. Eduardo Elias Vieira, CRM 6629, perguntou: 667 "Boa noite! Gostaria de saber durante quanto tempo foi discutido sobre a Holding na 668 Unimed Porto Alegre? Penso que está muito acelerado o nosso processo!". Dr. 669 Fernando Ronchi respondeu que a discussão feita na Unimed Porto Alegre serviu de 670 suporte para o processo na Unimed Vitória, onde algo pronto foi adaptado para a 671 realidade da cooperativa. Sr. Marcelo Rohenkohl complementou a resposta 672 informando que o tempo do projeto na Unimed Porto Alegre foi um pouco mais de 1 673 ano e o de implementação foi de 1 mês; a partir do momento em que a principal 674 concorrente foi adquirida pela empresa Itaú, foi visto a necessidade de fazer esse 675

4

movimento e se fortalecer frente ao mercado. Dr. Sebastião Cintra, CRM 4265, se manifestou: "Não podemos dar mais chances aos concorrentes, são fortes, vorazes, com grande sede e poder de compra. O Sistema Unimed é o grande alvo é o mais desejado. A meu ver a holding será nossa única e grande cartada, pena que não abrimos os olhos há mais anos. Investimento em bons imóveis, com boa gestão, é o melhor e mais seguro negócio. Sugiro aos cooperados que estão inseguros, investir inicialmente via Unimed. Com o amadurecimento da instituição, estudar a possibilidade de investimento, na forma de pessoa física. Acredito que somente com nossa união, conseguiremos mantermos fortes e competitivos.". Dra. Sabrina Tiradentes, CRM 7924, perguntou: "Foi de grande valia a live de ontem realizada com nosso presidente, tirando as principais dúvidas. Gostaria de saber se a holding estará aberta a empresas internacionais?". Dr. Felipe Zambom, CRM 9734, perguntou: "Gostaria de saber se há planos de captação externa de recursos pela holding, exceto cooperados.". Respondendo as duas perguntas, Dr. Ronchi informou que a captação será pelas investidas e no projeto atual a captação será prioritariamente por cooperados Unimed Vitória ou de outras cooperativas Unimed. Complementando a resposta, Dr. Luiz Carlos Paier respondeu que a holding é 100% Unimed e não vai ter oportunidade de investidores participarem da holding que é apenas um veículo para os investimentos, já as investidas terão sua regulação e determinação de acordo com cada segmento; nesse caso, sendo um projeto de fundo imobiliário, vai ser seguida a regra de um fundo de investimentos para essa modalidade de investimento e dentro da investida, o cooperado terá um limite de investimentos para que não ocorra centralizações de cotas. Dr. José Eduardo Margoto, CRM 4349, perguntou: "Como vai ser feito a escolha dos 2 médicos cooperados dito investidores no conselho social da holding?". Luiz Fernando Dutra de Freitas sinalizou que essa pergunta já foi respondida. Dr. Charbel Sassine, CRM 6506, perguntou: "Quanto será o valor da folha de pagamento da holding, pois será 100% pago pela cooperativa.?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que primeiro é necessário aprovar a holding, depois os custos das investidas serão rateados entre as investidas. Dra. Jenla Cremasco, CRM 9516, perguntou: "Quem arcará com os custos da holding (despesas administrativas, pagamento de salários dos diretores e conselheiros etc.)?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que os custos das investidas serão próprios, como já informado. Dr. Eduardo Serpa, CRM 8434, perguntou: "Pela apresentação a diretoria da holding seria formado por 3 membros do mercado e por 2 membros cooperados. Como esses 2 membros cooperados seriam escolhidos?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que os escolhidos serão cooperados investidores, de acordo com critérios técnicos. Dra. Karla Peisino, CRM 6860, perguntou: "Se o cooperado não entrar em uma primeira ou segunda investida, ele pode entrar em outras subsequentes?". Dr. Luiz Carlos Paier respondeu que as investidas serão empresas de ramos diferentes, cada investida terá sua normatização e plano de negócios oferecido preferencialmente aos cooperados. Dr. Paulo Gouvea, CRM 4771, perguntou: "Não seria interessante apresentar o estatuto social da holding para que pudéssemos apreciar sua aprovação ou não? Difícil aprovar sem saber o funcionamento.". Dr. Ronchi respondeu que precisa primeiro aprovar a holding, não tem como elaborar um estatuto social completo de uma empresa que ainda não 76

676

677

678

679

680

681

682

683

684

685

686

687

688

689

690

691

692

693

694

695

696

697

698

699

700

701

702

703

704

705

706

707

708

709

710

711

712

713

714

715

716

717

718

719

720



existe. Dra. Monica Murad, CRM 6234, perguntou: "Penso que, se um dos objetivos 721 é atender classes C e D, a remuneração do trabalho médico vai cair. Como o Dr. 722 Fernando responde isso?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que não foi dito que o 723 atendimento seria para classe C e D, na verdade o projeto é para estrategicamente 724 dar oportunidade para que a cooperativa se fortaleça no município da Serra, que é 725 um município com muitas indústrias e grande potencial de clientes para os 726 cooperados. Dr. Giuliano Sandri, CRM 8256, perguntou: "Hoje o Conselho de 727 Administração (CONAD) pode usar 10% das receitas da cooperativa sem aprovação 728 da assembleia geral. O CONAD poderá usar estes mesmos recursos (10%) na 729 holding sem o crivo da assembleia geral? Ou haverá mecanismo estatutário para 730 vetar esta prática?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que a proposta do estatuto é 731 que o conselho tenha autonomia de até 10%, mas o grande objetivo é captar 732 733 recursos externos e não utilizar recursos da Unimed, a autonomia seria para aprovação do projeto e o custeio seria aprovado pelos investidores. Dra. Karina 734 Oliveira, CRM 6288, perguntou: "O cooperado que for investidor terá o quê de 735 benesse em relação ao não investidor?". Luiz Fernando Dutra de Freitas sinalizou 736 que essa pergunta já foi respondida. Dr. Antonio Carlos Resende, CRM 3252, se 737 manifestou: "Proponho adiar a votação para maiores esclarecimentos e informações 738 aos cooperados. A transmissão está ficando ruim!", Dr. Fernando Ronchi respondeu 739 que a assembleia foi organizada e cabe aos cooperados a decisão da aprovação ou 740 não, o adiamento não está contemplado nos objetivos. Dr. Mario Tironi, CRM 2184, 741 se manifestou: "Essa é uma grande oportunidade da nossa cooperativa para 742 enfrentar os desafios mercadológicos atuais e os cooperados tenham possibilidade 743 744 de retorno financeiro perene.". Dr. Luiz Sergio Grillo, CRM 7820, se manifestou: "Projeto fantástico! Parabéns a todos os envolvidos, vamos em frente!". Dr. Leonardo 745 Koehler, CRM 6172, perguntou: "Gostaria de saber, no caso de investimentos nesse 746 fundo imobiliário, qual seria sua liquidez, como mensurar valorização ou 747 desvalorização do fundo ao longo do tempo? Pois em fundos imobiliários tradicionais 748 eles são precificados no mercado B3 e o papel pode ser vendido a qualquer 749 750 momento para qualquer investidor qualificado, como seria o caso do fundo proposto pela Unimed Vitória?". Dr. Luiz Carlos Paier respondeu que a normatização dos 751 fundos tem algumas regras que devem ser obedecidas, e algumas regras podem ser 752 incluídas; com relação a valorização, é exigido que de tempo em tempo ocorram 753 ajustes nos valores do emprego do fundo, em relação a venda, tem algumas regras 754 do fundo que devem ser obedecidas e outras que podem ser acrescentadas. Dr. 755 Wellington Ferreira, CRM 2215, perguntou: "Como é feita a eleição dos conselheiros 756 de administração da holding? Qual o custo operacional dessa nova estrutura, ele é 757 menor do que a receita esperada dos novos investimentos?". Dr. Fernando Ronchi 758 respondeu que os conselheiros de administração de todas as empresas não 759 recebem salários, recebem jetons por participação nas reuniões; não tem ainda o 760 valor definido pois depende-se da constituição da empresa, porém quando for o 761 momento, será feito conforme valor praticado no mercado. Dr. Márcio Almeida, CRM 762 4117, se manifestou: "Boa noite a todos! Parabenizo a gestão da Unimed Vitória por 763 mais esse excelente projeto e ao Dr. Ronchi e Dr. Paier pelas apresentações, é um 764 projeto moderno, corajoso, que leva nossa querida Unimed Vitoria para um patamar 765

4

#

muito mais elevado e com melhores condições de enfrentar a concorrência que vem endurecendo o jogo. Foi muito bem explicado hoje e vários fóruns de discussão foram oferecidos, a pré-assembleia foi uma excelente ideia! Mais democrático e transparente impossível! Conheço o projeto de Porto Alegre que está sendo um sucesso e o fundo de investimento imobiliário da Unimed Sul Capixaba também. A presença de consultores tão competentes nos dá muita tranquilidade, nosso projeto vai ser um sucesso também.". Dr. Gustavo Alves, CRM 8196, perguntou: "Como a Unimed será dona da holding mas não fará aporte financeiro, esse aporte será apenas do cooperado? Está confuso, não entendi! Então a Unimed não arcará com os prejuizos? Por favor, sejam claros.". Dr. Fernando Ronchi respondeu que a holding é 100% Unimed e será feito o registro da holding na junta comercial, agora os custos dos projetos será dos investidores em cada investida. Dra, Thaiz Gava Rigoni, CRM 7156, perguntou: "Se o fundo de investimento tem como objetivo adquirir imóveis e a captação de recursos é apenas através dos cooperados, como seria feita a complementação na eventualidade de não atingir o volume para adquirir estes imóveis?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que esse primeiro projeto é de fundo imobiliário, mas pode ser que tenham outras investidas com outras atividades, nada impede que se obtenha alguma oportunidade e os investidores queiram investir; no caso de não cobertura da cota por parte dos cooperados Unimed Vitória, será oferecido a cooperados de outras Unimeds do Brasil. Dra. Flavia Starling, CRM 5333, perguntou: "O total de investimentos para cada cooperado nesse projeto inicial, caso a holding seja aprovada, será um valor inversamente proporcional ao total de cooperados participantes, ou seja, quanto mais cooperados participantes, menor será o valor que teremos que dispor? ". Dr. Fernando Ronchi respondeu que quando se abrir uma investida, vai se oferecer para a totalidade dos cooperados e o valor do investimento que determinará o valor da cota; claro que se todos os 2500 optarem por fazer o investimento, as cotas serão rateadas na relação custo x investidor. Dr. Bruno Burjaili, CRM 15267, perguntou: "Por quem será feita a gestão de cada uma das investidas? Pelos cotistas correspondentes? Pela holding? Pela cooperativa? Isto é, a tomada de decisão, que hoje é da cooperativa, continuará do mesmo modo, ou dependerá das cotistas em cada iniciativa/da holding? Poderá, assim, haver remuneração e condições de trabalho diferentes em cada negócio? ". Dr. Fernando Ronchi respondeu que o gestor contratado no mercado faria todo o processo de gestão da investida, e a remuneração dos cooperados que trabalharem na unidade assistencial prestando serviços médico, será igual como já ocorre nas unidades já existentes. Dr. Bruno Burjaili, CRM 15267, perguntou: "O quão rigoroso será a restrição para aquisição de cotas por externos? Existirá essa possibilidade? Mesmo que digam "a principio" não, haverá limitação explicita para tal abertura?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que isso estará definido no estatuto social de cada investida, com certeza é uma premissa da Unimed Vitória que não haja acúmulo de cotas pelos cooperados, isso será definido no estatuto. Dr. Bruno Burjaili, CRM 15267, perguntou: "Como serão anunciadas as oportunidades de aquisição de cotas? Será definido, previamente, o modo de comunicação e o prazo, de modo a garantir que todos os cooperados tomem real conhecimento?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que o que está sendo discutido hoje é a aprovação da holding, sobre as

766

767

768

769

770

771

772

773

774

775

776

777

778

779

780

781

782

783

784

785

786

787

788

789

790

791

792

793

794

795

796

797

798

799

800

801

802

803

804

805

806

807

808

809





investidas, será feito ainda todo o processo de apresentação, de viabilidade econômica e todo o estudo do negócio para que de oportunidade de o cooperado estudar se será um bom investimento. Dr. Bruno Burjaili, CRM 15267, perguntou: "Aqueles que tiverem mais cotas terão maior poder de decisão?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que com certeza não, isso será determinado no estatuto para que o poder de decisão não seja centralizado em uma ou poucas pessoas, que a oportunidade seja dada a todos e as cotas sejam bem pulverizadas. Dr. Bruno Izoton, CRM 7678, perguntou: "A holding poderá investir em construção de hospital que atenderá usuários da Unimed e demais operadoras? A holding poderá comprar carteiras de operadoras menores, com Unimed Vitória assumindo a gestão?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que a holding por ter um CNPJ diferente e não ter um ramo de atividade de cooperativa, permite fazer qualquer tipo de investimento, porém se optará por investimentos que sejam estratégicos ao negócio, mas uma holdina tem possibilidade de ter uma diversificação de investimentos. Dra. Maria Aparecida Gava Ferrão, CRM 4321, se manifestou: "Não quero esta holding agora! Que façam a holding fora da Unimed! Não conseguiram me mostrar e provar nenhum ganho real, prático para a maioria dos cooperados. Somente uma minoria vai investir. Então, quem quiser investir, que se junte e faça a holding. Quem quiser que lute! Poucos investirão! Mas, vocês querem o dinheiro e o nome de todos os cooperados, com lucros de somente alguns, e não mostram nenhuma real vantagem para os cooperados que não investirem. Ou seja, a Unimed dará os recursos, qual será o retorno real para todos os cooperados? Vocês estão escolhendo as perguntas a serem respondidas? Enviei muitas, só 3 foram lidas e respondidas superficialmente. A Unimed é nossa. A holding será criada com financiamento exclusivo da Unimed, mas a holding não será nossa! Todos darão o recurso para a Unimed, mas a holding não será de todos! Qual a vantagem da criação da holding para todos os cooperados? Somos uma empresa filantrópica, beneficente, que doa dinheiro, sem pensar em retorno, para enriquecer ou favorecer outros?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que os investimentos que as investidas farão e que estejam atreladas ao planejamento estratégico da Unimed Vitória, com certeza dará resultado para a cooperativa; quando se constrói um pronto atendimento, com certeza se tem redução de custo assistencial gerando um melhor resultado para a cooperativa e todos os cooperados, independentemente de ser investidor ou não. Dr. Ronaldo Duarte Melo CRM 2552, perguntou: "O patrimônio da Unimed vai ser incorporado ao capital da holding? Se sim o nosso capital da Unimed pode ser modificado para o novo panorama?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que o objetivo das novas investidas não é incorporar unidades já existentes, são novos investimentos e novos projetos. Dr. Claudio Jacques, CRM 2993, perguntou: "Quem faz a gestão dos projetos investidos? A holding tem participação na gestão da unidade investida?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que o diretor da holding é responsável por observar as oportunidades que estejam atreladas aos objetivos da Unimed Vitória e apresentar essas oportunidades aos possíveis investidores. Dra. Diana Arantes, CRM 6931, perguntou: "O valor que poderá ser investido caso isso passe, será de 10% da renda bruta, certo? Qual é este valor em reais?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que não é valor a ser investido, o que está sendo 855

811

812

813

814

815

816

817

818

819

820

821

822

823

824

825

826

827

828

829

830

831

832

833

834

835

836

837

838

839

840

841

842

843

844

845

846

847

848

849

850

851

852

853





proposto é que se dê autonomia de até 10% ao conselho de administração para tornar esses investimentos mais rápidos e passando dessa porcentagem, será via assembleia. O que está se propondo é referente ao faturamento total do ano anterior da cooperativa. Dr. Brunno Jacomeli, CRM 7676, perguntou: "O lucro da operação será 100 % da investida ou será dividida com a holding?". Sr. Marcelo Rohenkohl respondeu que o resultado da investida é distribuido entre os seus investidores, sempre que a holding tiver optado por realizar aportes nessa investida e caso surja necessidade de acréscimo entre o que foi captado de recursos para construir uma unidade, os resultados correspondentes a essa participação vão voltar como lucro para quem tiver investido. Dr. Humberto Pinto, CRM 4841, se manifestou: "Qual a urgência de se fazer esta operação no meio de uma pandemia e de forma virtual? Acredito que muitos colegas estão repletos de dúvidas e questionamentos. Poderiamos definir uma data e até lá discutir de forma clara e transparente. Deveria ser imperioso uma quarentena para que cooperados que possuem informações privilegiadas não pudessem se candidatar a cargos. Senão é só se desligar da cooperativa e pleitear cargos na holding. Sinceramente tenho muito medo dos postes na atualidade.". Dr. Fernando Ronchi respondeu que como já salientado anteriormente, nenhum cargo de direção será ocupado por cooperado ou excooperado, em relação a trazer este assunto para discussão em assembleia, é porque é de extrema necessidade estratégica da Unimed Vitória e a gestão da cooperativa acha importante trazer o assunto para aprovação dos cooperados, visto que o mercado dos concorrentes está muito forte e se a cooperativa perder essa oportunidade, teremos muitas perdas diante dos concorrentes. Dra. Maria da Penha Pontual, CRM 1903, perguntou: "Boa noite! O cooperado que se aposentar e parar de atuar, como ficará em relação a holding?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que se o cooperado tiver algum investimento em alguma empresa investida, ele manterá sua cota. Dr. Ubirajara se manifestou: "Sugiro nova assembleia para daqui há 30 dias.". Dr. Fernando Ronchi respondeu que essa opção não está em pauta, o tema tratado será colocado em votação e os cooperados vão decidir se aprovam ou não a criação holding. Dra. Fabiola Modenesi, CRM 4195, perguntou: "Eu terei cota da holding já que sou cooperada mesmo que eu não seja investidora? Se eu não quiser mais trabalhar (envelhecer), posso passar meus ganhos da holding para minha filha que não é médica? Me aposentei, o que posso fazer com minhas cotas da holding que difere em relação ao que posso fazer como cooperado? Quanto de investimento a Unimed fará na holding?", Dr. Fernando Ronchi respondeu que caso o cooperado invista em alguma investida, as cotas poderão ser passadas aos dependentes sem problema algum e sobre o valor a ser investido, isso dependerá de cada projeto. Dra. Karla Campana, CRM 7117, se manifestou: "Para mim fica claro que existem muitas dúvidas e inconsistências nesse projeto. Sugiro debatermos mais esse assunto e decidirmos de forma presencial no inicio do ano que vem.". Dr. Fernando Ronchi informou que essa opção não está em pauta, o tema tratado será colocado em votação e os cooperados vão decidir se aprovam ou não a criação holding e reforçou o objetivo principal que é dar oportunidade aos cooperados para investirem e melhorar sua remuneração e de fortalecer a cooperativa no mercado. Dr. Rodrigo Aboudib, CRM 3651, perguntou: "Por que não pode ter videos nessa assembleia?

856

857

858

859

860

861

862

863

864

865

866

867

868

869

870

871

872

873

874

875

876

877

878

879

880

881

882

883

884

885

886

887

888

889

890

891

892

893

894

895

896

897

898

899





Na primeira tivemos! Será que andamos para trás? Que horas será essa votação? De madrugada?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que a presença de muitos vídeos acaba sobrecarregando o sistema e na assembleia passada problemas desse tipo ocorreram, então tecnicamente optou-se em não ter vídeos. Dr. Wander Amorim, CRM 4710, se manifestou: "Difícil querer resultados diferentes fazendo a mesma coisa. O projeto da holding é inovador e acima de tudo democrático. O cooperado que não quiser participar pode optar por isso. E observando os resultados de êxito das coirmãs que optaram pelo projeto como a Unimed Porto Alegre, nos faz acreditar que estamos no caminho certo para enfrentar os desafios do mercado que exige uma administração cada vez mais ágil e dinâmica.". Dra. Claudia Melo, CRM 7147, perguntou: "Não seria mais interessante usar os terrenos que já são da cooperativa, como adquirido recentemente e o da Fernando Ferrari? A unidade da Serra seria para evitar o avanço dos nossos concorrentes? Ai essa o motivo da prioridade na Serra.". Dr. Fernando Ronchi respondeu que se optou pela unidade da Serra devido a estratégia mercadológica, não sendo possível utilizar neste momento o terreno ao lado do Hospital Unimed e o terreno na Fernando Ferrari. Dr. Marcelo Pimentel, CRM 6495, se manifestou: "Pelo horário sugiro a votação do tema. Já são 22:11 horas. Gostaria que minha sugestão fosse encaminhada agora para assembleia. Isso se as dúvidas já estiverem explicadas". Dr. Fernando Ronchi respondeu que se não tiverem mais questionamentos, está de acordo que se coloque em votação o tema tratado e reforçou que esse projeto será um divisor de águas onde os cooperados devem decidir para onde querem caminhar, se querem evoluir, ser um concorrente de peso ou ficar parados e esperar o mercado qual caminho a cooperativa vai chegar. Luiz Fernando Dutra de Freitas informou que chegaram mais manifestações e cooperados e que conforme estatuto, precisam ser lidas e respondidas. Dr. Antonio Carlos Resende, CRM 3252, perguntou: "Dr Paier disse que a Unimed Vitória participa de investimentos em outras holdings?". Dr. Luiz Carlos Pier respondeu que a Unimed Vitória possul um percentual na holding participações da Seguros Unimed e na Unio, e todo ano a Unimed Vitória recebe a equivalência patrimonial dentro do que a cooperativa participa. Dr. Guilherme de Freitas, CRM 9835, perguntou: "Percebo uma diferença grande e crucial para mim pelo menos entre o projeto da Unimed Porto Alegre e a nossa Unimed Vitória, se eu tiver entendido errado da explicação, pode me corrigir. Na Unimed Porto Alegre a própria Unimed faz os investimentos nas tais "investidas", assim todos cooperados são sócios iguais delas, na nossa proposta as "investidas" terão acionistas próprios cada qual com seu aporte monetário, e regras próprias. Por que disto? Isso não geraria privilégios para grupos minoritários dentro da nossa cooperativa?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que todos os dois projetos têm os mesmos objetivos, só que a Unimed Vitória não tem conhecimento de quais investimentos a Unimed Porto Alegre fez; aqui na Unimed Vitória o investimento será com foco em um pronto atendimento, reduzindo os custos assistenciais, custos com alugueis, dar oportunidade ao cooperado e também permitir investimentos; até onde temos conhecimento, a Unimed Porto Alegre não tem investimentos em recursos próprios e isso é uma estratégia deles, onde a realidade é um pouco diferente da realidade da Unimed Vitória. Dra. Olanizia Dutra, CRM 4235, perguntou: "Feito duas vezes a

901

902

903

904

905

906

907

908

909

910

911

912

913

914

915

916

917

918

919

920

921

922

923

924

925

926

927

928

929

930

931

932

933

934

935

936

937

938

939

940

941

942

943

944





mesma pergunta e não ficou claro, a Unimed Vitória terá que despesa com funcionários da holding? Independente de investidas, ela terá uma despesa fixa. Esta despesa será da Unimed Vitória?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que o custo será das investidas, a Unimed Vitória apenas abrirá a holding, a empresa "mãe", e esses custos só serão possíveis saber após a constituição de cada investida. Dra. Maria Aparecida Gava Ferrão CRM 4321, perguntou: "A Unimed dá tudo para montar a holding! Dá tudo! Dá 100% dos recursos para criar a holding! A Unimed até pagará a diretoria e funcionários desta holding e provavelmente valores bem diferenciados! Mas, a holding será de 10-20-30% dos cooperados e/ou outros investidores! Ou seja, a Unimed paga tudo, e não recebe nada de lucros! Mas, se tiver prejuizo, todos os 100% dos cooperados pagarão a conta! Estou certa?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que a holding é estratégica para a Unimed Vitória, mas os custos serão das empresas investidas e como primeiro projeto, a Unidade da Serra. Dra. Christiane Saliba Helmer, CRM 4460, perguntou: "Estamos falando de holding, questionamentos de utilização de valor de cota capital. Gostaria de saber como ficaria nossa cota capital que seguia princípios de cooperativa sem correção para o valor atual. Haverá atualização para o valor da nova cota capital, isso é para o valor de R\$ 170.000?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que já tem 5 anos que a cota vem sendo atualizada, e que não tem nada na legislação que permita a atualização de cota capital diferente do que já é permitido, com correção limitada a até 12% ao ano. Dra. Sabrina Tiradentes, CRM 7924, perguntou: "Minha pergunta era se a holding estará aberta a investidas em projetos internacionais. Poderia refazer?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que a princípio o único projeto de investida é a Unidade da Serra. Dr. Marcelo Almeida, CRM 2565, perguntou: "Vai registrar a holding na junta, tem valor da empresa definido em cotas parte, neste caso 100%, isso equivale a quanto em dinheiro?", Sr. Marcelo Rohenkohl respondeu que a figura da cota parte é privativa da cooperativa, no caso da holding, terá um capital inicial contribuído pela Unimed Vitória para fazer frente ao orçamento que venha ser delimitado e o total dessas cotas pertencerão a Unimed Vitória, sendo registradas como patrimônio da cooperativa; não se tem ainda pré-definido qual será o bem desse capital, porque o tamanho da holding estará relacionado com os projetos que estejam no portfólio. Dr. Luiz Bevilacqua, CRM 6965, se manifestou: "Parabéns pelo projeto e de oportunizar aos cooperados tirar todas as dúvidas, respostas claras e diretas, o futuro é agora!". Dr. Paulo Gouvea, CRM 4771, se manifestou: "Tem que haver ao menos um esboço de estatuto.". Dr. Fernando Ronchi respondeu que em sua fala feita anteriormente, Sr. Marcelo Rohenkohl apresentou quais as regras básicas, o restante tem que aguardar a aprovação da holding, Dra. Marta Zortea, CRM 4081, se manifestou: "Realmente agora está muito confuso para mim: a Unimed não financiará a holding. Sou muito simples e não sou investidora. Meu perfil é de apenas trabalhadora da saúde. Dependerá do investimento dos cooperados. Se não conseguir fundo suficiente, e o cooperado que optou por não investir, ficará no prejuízo? Não está me parecendo justo. Também esclareço que não me sinto bastante esclarecida sobre o assunto, apesar de dizerem aqui que tivemos tempo suficiente para isso.". Dr. Fernando Ronchi respondeu que ninguém será prejudicado, as investidas serão em outras empresas,

946

947

948

949

950

951

952

953

954

955

956

957

958

959

960

961

952

963

964

965

966

967

968

969

970

971

972

973

974

975

976

977

978

979

980

981

982

983

984

985

986

987

988

989





a cooperativa vai criar através de agentes financeiros, a oportunidade para que os cooperados tenham facilidade de pegar empréstimos e capitalizar caso queiram investir. Dra. Jenla Cremasco, CRM 9516, perguntou: "A alteração estatutária sobre a alçada de 10% é para que a cooperativa invista efetivamente nos projetos? Ou é apenas para aprovar a realização de um novo projeto que será realizado com recursos dos cooperados investidores? Sendo a segunda opção, o eventual investimento pela cooperativa será submetido à assembleia?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que na proposta, tudo que tiver acima de 90% da receita bruta do ano anterior tem que ser através de assembleia geral, até 10% o Conselho de Administração teria autonomia para desencadear os projetos. Dr. Rodrigo Aboudib, CRM 3651, se manifestou: "Gostaria que fosse informado a quantidade de cooperados participantes na assembleia. Não estou vendo na página como de costume.". Luiz Fernando Dutra de Freitas respondeu que tem 479 cooperados online no momento. Dra. Rossana Pego, CRM 4292, perguntou: "Boa noite! Como a Unimed pretende aumentar a sua carteira de clientes neste empreendimento da Serra? Acreditam que o pronto atendimento seria suficiente?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que não só aumentar a carteira, mas também permitir que a cooperativa faça atendimentos em unidade própria, com custo assistencial menor e dando a oportunidade de trabalho aos cooperados. Dr. João Guilherme Pedroni, CRM 15396, perguntou: "Quais os valores iniciais para investimento no projeto até o momento estudado e qual o limite de aquisição por cada cooperado? Já que não possui a estimativa de investimento inicial, qual é o valor total projetado para a primeira investida da unidade na Serra?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que ainda não tem o valor da primeira investida totalmente definido, isso será em uma outra etapa, o valor da cota dependerá de quantos cooperados irão fazer o investimento. Dr. Wagner Gumz, CRM 8172, perguntou: "Quantos % do lucro recebido pela holding será retornado à Unimed Vitória?". Dr. Luiz Carlos Paier respondeu que o resultado positivo da holding vai para todos os cooperados da Unimed Vitória. Dr. Welington Ferreira, CRM 2215, perguntou: "Gostaria de esclarecimentos quanto as minhas perguntas não respondidas na primeira leitura. Favor solicitar resposta individual para cada pergunta. Como é feita eleição dos conselheiros de administração da holding? Quem participa e vota na eleição dos 5 membros do conselho de administração da holding? São eleitos por assembleia geral na cooperativa?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que 3 dos 5 membros do conselho de administração serão profissionais independentes do mercado, selecionados de acordo com o perfil adequado para dar suporte aos investimentos; os outros 2 membros serão cooperados investidores que vão participar da investida. Dr. Welington Ferreira, CRM 2215, perguntou: "O custo operacional da manutenção da holding foi avaliado e será efetivamente compensado com os lucros dos novos investimentos?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que o objetivo de abrir a holding (empresa "mãe") é ter as empresas "filhas" bancando todos os custos. Dr. Renato Pretti, CRM 5334, se manifestou: "Parabenizo a diretoria e conselho de administração pelo arrojado projeto da holding, com certeza essa nova estrutura já passou da hora de ser criada para que a Unimed Vitória se perpetue competitiva no mercado, o mundo está mudando e time que está ganhando tem que ser aperfeiçoado para continuar

991

992

993

994

995

996

997

998

999

1000

1001

1002

1003

1004

1005

1006

1007

1008

1009

1010

1011

1012

1013

1014

1015

1016

1017

1018

1019

1020

1021

1022

1023

1024

1025

1026

1027

1028

1029

1030

1031

1032

1033

1034

1035



N

ganhando.". Dr. Alexandre Ruschi Filho, CRM 2225, se manifestou: "Parabenizo o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da Unimed Vitória, pela iniciativa, que poderá se somar as dezenas de holdings de investimentos existentes no Sistema Unimed, oportunizando aos sócios médicos cooperados investir e ter retorno financeiro das atividades que somos especialistas, e, que hoje, destinamos a investidores estranhos ao nosso negócio. Não representa novidade alguma para os diversos segmentos cooperativos esta iniciativa. As cooperativas de crédito são donas de bancos através de suas holdings, as cooperativas de produção são donas de suas holdings em empresas de distribuição e assim nos diversos ramos do cooperativismo.". Dra. Carla Guerra, CRM 3089, se manifestou: "A única coisa que queremos é mais tempo para pensar. Se desde abril vocês tivessem comunicado aos cooperados já teriamos firmado opinião. A maioria quer isso, por que vocês insistem na imposição? Está visível a imposição. Portanto se a maioria votar contra, não é que não queremos a holding só queremos mais tempo, assim como vocês tiveram. Pode ser uma ótima ideia, queremos tempo! Favor ler tudo.". Dr. Fernando Ronchi respondeu que foram cumpridos todos os ritos legais para conhecimento de todos, foi dado oportunidade de esclarecimento de dúvidas através de canais específicos, live e hoje exaustivamente o assunto está sendo discutido, não sendo necessário adiar a votação e os cooperados que deverão decidir o destino da cooperativa, Dr. Gustavo Picallo, CRM 3520, se manifestou: "Na verdade a Unimed Vitória precisa crescer para não ser engolida no mercado. A unidade da Serra é essencial para isso. Necessita ser construida. Pode ser construida pela Unimed e acho que deve ser. A administração da Unimed está tentando viabilizar uma forma de construção de negócio que deu certo onde foi empregada. Vamos ganhar nosso sustento somente trabalhando como cooperados ou como investidores. Todo mundo reclama que quando aposentamos não ganhamos nada além da cota que não foi atualizada. Agora existe uma chance. Todas as reuniões do Brasil e do mundo está sendo por esse mecanismo. Não exige mistério nisso. A evolução é clara e transparente. Muitos deixam de montar no cavalo que passa arriado". Dra. Ruth Mara, CRM 2624, perguntou: "Com mudança de estatuto não devia ter número mínimo de participantes?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que não estão propondo a mudança do estatuto e sim de apenas 3 itens, e o quórum da assembleia é o que vai definir o quórum necessário para votação dos itens. Luiz Fernando Dutra de Freitas complementou a resposta e informou que sempre que houver proposta de alteração de item do estatuto, o item alterado precisa ter 2/3 dos votos computados dos presentes, independente dos números de votos. Dr. Aderley De Angeli, CRM 5031, se manifestou: "Os gestores não souberam explanar a formação dessa holding. Estão perdidos. Querem passar essa votação em caráter autoritário. Que se crie uma holding fora da cooperativa. Somos cooperativa, vamos fortalecer a nosso ato cooperativa. Vejo que alguns querem se beneficiar. Quem não tiver poder de aporte vai sofrer e ser pulverizado. Estão criando uma empresa com a força do nome Unimed. Não sabe do custo da holding? Como saber da viabilidade econômica?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que a viabilidade de cada negócio será apresentada aos cooperados e cada um tomará a decisão de realizar ou não o investimento. Dra. Maria Aparecida Gava Ferrão, CRM 4321, se manifestou: "Para

1036

1037

1038

1039

1040

1041

1042

1043

1044

1045

1046

1047

1048

1049

1050

1051

1052

1053

1054

1055

1056

1057

1058

1059

1060

1061

1062

1063

1064

1065

1066

1067

1068

1069

1070

1071

1072

1073

1074

1075

1076

1077

1078

1079

1080

+

#

quem tiver dúvidas ou optar em adiar a votação, fica a dica de votar contra a proposta. Se esta proposta não está de acordo com a maioria dos cooperados, provavelmente será reformulada, melhorada, amadurecida, contemplando as reivindicações aqui feitas por muitos, e teremos possibilidade de discutir e decidir de forma mais ampla, orgânica e consistente, a posteriori.". Dr. Fernando Ronchi respondeu que quem vai decidir são os cooperados, cada um dentro do seu direito. Dra. Sabrina Tiradentes, CRM 7924, se manifestou: "Parabenizo a gestão pela pro atividade e empenho em ações que visam manter Unimed Vitória firme no mercado.". Dra. Olanizia Dutra, CRM 4235, se manifestou: "Que tipo de holding pretendem criar? Já tivemos gastos com essa possível criação, sei que é pouco pelo rendimento da Unimed, mas para o cooperado, é muito. A holding vai repor o que foi gasto? Sabemos que a principal missão da Unimed é dar oportunidade de trabalho, maior rendimento para o cooperado, mas se formos fazer uma pesquisa, a maioria dos cooperados não se sentem contemplados, isso é claro para nosso presidente? Acho que o mais difícil é mostrar para o cooperado que todos serão beneficiados com a criação da holding.". Dr. Fernando Ronchi respondeu que o investimento principal será na área assistencial, retirando o aluguel que se paga a terceiros, passando tudo para essa unidade central e os custos da holding serão dos investidores das investidas. Dr. Isaac Walker, CRM 8105, perguntou: "Caso não ocorra a aprovação da holding neste momento, poderá ser criado uma nova AGE para uma nova votação?". Dr. Fernando Ronchi respondeu que a assembleia é que vai decidir se deseja aprovar ou não, no momento só existem essas duas possibilidades. Dr. Aderley De Angeli, CRM 5931, se manifestou: "Gostaria de saber o parecer do Conselho Fiscal". Dr. Fernando Ronchi respondeu que a proposta é que o Conselho Fiscal da Unimed Vitória seja o Conselho Fiscal da holding. Dr. Humberto Pinto, CRM 4841, se manifestou: "Respostas superficiais. Explicações vagas. Uma celeridade nunca antes vista na história de nossa cooperativa. Pelo exposto acima. Eu, Humberto Pinto, CRM 4841, declaro meu voto totalmente contra a criação desta holding a toque de caixa.". Dra. Bernadete Caser, CRM 3216, se manifestou: "Parabéns por essa proposta de inovação e investimento para a cooperativa, estamos diante de muitos desafios no mercado e quem não ousar, não terá competitividade nesse mercado". Dr. Rodrigo Aboudib, CRM 3651, se manifestou: "Inicialmente registro a enorme dificuldade que tive para acessar a assembleia em razão do meu provedor ser a NET, acredito que outros colegas também estão tendo o mesmo problema, fico muito envergonhado com isso tudo. Registro também que essa ideia da holding pode ser uma boa ideia, se estiver submetida a Unimed Vitória e não superior a esta, entretanto, pelo pouco tempo de discussão acredito ser bom que adiemos essa discussão, precisamos aprofundá-la efetivamente com todos os cooperados, a minha proposta é não votarmos a constituição dessa holding no dia de hoje.". Dr. Fernando Ronchi respondeu que a questão dos problemas técnicos com NET não tem a ver com a Unimed Vitória, e sobre as dúvidas, informou que durante os 10 dias oportunos, o cooperado Dr. Rodrigo Aboudib não enviou seus questionamentos. Dr. Fabiano Pimentel, CRM 5368, se manifestou: "Ontem tive oportunidade de reunir com amigos e debater um pouco sobre o assunto, oportunidade essa objetivando questionamentos proativos,

1081

1082

1083

1084

1085

1086

1087

1088

1089

1090

1091

1092

1093

1094

1095

1096

1097

1098

1099

1100

1101

1102

1103

1104

1105

1106

1107

1108

1109

1110

1111

1112

1113

1114

1115

1116

1117

1118

1119

1120

1121

1122

1123

1124





onde entendemos a necessidade de criação de um instrumento de enfrentamento às 1126 adversidades do mercado; porém tenho eu, um posicionamento contrário a 1127 aprovação da holding de imediato, haja visto carência de um debate participativo e 1128 amplo com os cooperados. Como aprovar tal instrumento, se a grande maioria dos 1129 cooperados sequer tem conhecimento do mesmo? Sendo tratado o assunto em 1130 apenas 14 dias de maneira superficial, culminando com uma live de participação 1131 inexpressiva, com aproximadamente 120 cooperados e de informações insuficientes. 1132 Questiona-se conforme a live, podemos observar a inexistência de uma minuta de 1133 criação da empresa. Por analogia, quando vamos comprar uma casa com utilização 1134 de reservas financeiras, como iremos comprar sem ter acesso aos documentos da 1135 mesma? Objetivando uma postergação da aprovação, com possibilidade de maior 1136 informação e debate para o assunto, bem como sugestão para o cooperados de 1137 aprimoramento quando ao instrumento a ser criado, realmente em prol do 1138 cooperado, reforço a necessidade de um debate mais amplo com os cooperados 1139 através de reuniões com explicações detalhadas, possibilitando assim maior análise 1140 e posterior oportunidades de sugestões, construindo assim um instrumento de forma 1141 sólida e transparente. Reforço que não sou contrário ao instrumento, sou favorável a 1142 um maior esclarecimento e debate com o cooperado. Como disse Dr. Paier, esse 1143 projeto está começando de forma atrasada, mas não só para a Unimed, está 1144 atrasada com os cooperados também, os cooperados precisam ter informações para 1145 se engajarem e fortalecer a empresa.". Dr. Ernesto Negris, CRM 2847, se 1146 manifestou: "Gostaria de parabenizar a Diretoria por essa proposta muito 1147 interessante e faria uma sugestão, de dar a liberdade para a Diretoria realizar 1148 aquisições de até 10%, entretanto, após a conclusão do trabalho e fim do término do 1149 sigilo das negociações, ser convocado uma Assembleia Extraordinária para 1150 apresentação do negócio, eu acho que isso garante a transparência nessa 1151 procuração que estamos dando aos Diretores da Unimed.". Dr. Fernando Ronchi 1152 respondeu que sobre o projeto da investida, será feito uma Assembleia para 1153 apresentar o projeto a todos os cooperados, hoje é apenas a aprovação da 1154 constituição da holding e alteração dos 3 itens do estatuto. Dr. Ubirajara Martinelli, 1155 CRM 2927, perguntou: "Por quanto tempo dura cada Conselho de Administração e 1156 cada Diretoría dessa nova empresa? Como é que é o critério de escolha desses 1157 membros? Qual o critério técnico dos dois cooperados e do restante da Diretoria? 1158 Quais os critérios, é voto? Vai para uma Assembleia para ser votado?". Dr. Fernando 1159 Ronchi respondeu que o estatuto social que vai definir o mandato do Conselho de 1160 Administração, que será formado por 3 membros independentes e os critérios têm 1161 que ser técnico de cooperados investidores e que tenham experiência em negócios. 1162 Dra. Olanizia Dutra, CRM 4235, perguntou: "Talvez eu faça perguntas que já foram 1163 respondidas, mas tive bastante problemas técnicos para acessar o site da Unimed 1164 Vitória, na apresentação dos colegas falhava muito. Que tipo de holding será criado? 1165 Entre as vantagens da criação de uma holding, está a proteção patrimonial, então 1166 ela está sendo criada para proteger o patrimônio da Unimed Vitória? Se é assim, 1167 como que é discutido com 2500 cooperados, que vai se criar uma holding em que 1168 nem todos vão se beneficiar dela ou vão querer investir nela? Ou seja, eu ajudo a 1169 criar, tivemos gastos com planejamento, gastos com montagem, gastos de todos os 1170



cooperados, mas não são todos que vão se utilizar dela. Não estou conseguindo separar isso, alguém poderia me ajudar? ". Dr. Fernando Ronchi respondeu que os projetos advindos da holding terão resultados tanto para a Unimed Vitória quanto para os cooperados investidores; para a Unimed Vitória é uma oportunidade de estar ampliando o mercado de trabalho para o cooperado, expandir o negócio, solidificar a marca e implementar os projetos estratégicos, onde no fim todos ganham. Em seguida, foi reproduzido o próximo áudio recebido com a pergunta: "Boa noite! Uma vez aprovada a criação da holding hoje, o estatuto da holding, o documento de constituição, toda a sua atribuição estatutária seria aprovada por Assembleia ou autorizado pela Diretoria da Unimed? "Dr. Fernando Ronchi respondeu que a aprovação da holding implica no seu registro na Junta Comercial do Estado, o estatuto social de cada investida será apresentado em um momento futuro para todos os cooperados. Dr. Manoel Carneiro, CRM 3853, se manifestou: "Gostaria de solicitar ao Dr. Luiz Carlos Paier, a informação de qual a capacidade de investimento hoje da cooperativa, se esses 10% poderiam estar afetando a atual produtividade dos cooperados. ". Dr. Luiz Carlos Paier respondeu que a cooperativa investe todos os anos, tudo que foi feito até hoje, como hospitais e recursos próprios, foi a cooperativa que investiu. Logicamente que a cooperativa vai continuar a investir, esse próximo negócio que é o posto avançado de atendimento na região da Serra é um projeto que está dentro do planejamento estratégico da Unimed Vitória, sendo pela holding ou não, ele terá que ocorrer; isso dá uma sustentação para a cooperativa, visto que o aumento de market share na Serra possibilitará aumento de carteira, consequentemente o cooperado também val ser beneficiado com isso, o cooperado de consultório terá mais clientes; então esses investimentos fortalecem a cooperativa no mercado como um todo. Em termos de valores, existe a estimativa inicial, mas não tem ainda um estudo totalmente profundo que inclui terreno, a obra, todo o gerenciamento, toda a gestão necessária em um fundo de investimentos, quantas cotas por cooperado e isso será apresentado posteriormente, quando for lançado esse fundo. O que está em jogo hoje é simplesmente a aprovação de uma empresa holding que tenha o controle de outras empresas, o custo da holding é pequeno, é se abrir uma empresa dentro de uma cooperativa Unimed para se negociar todos os projetos embaixo dela. Dr. Paier reforçou a importância desse projeto e que apesar de muitas manifestações de que se faça reunião presencial, o público desta Assembleia online está sendo superior as Assembleias presenciais e o que a maioria dos votantes decidir, será feito. O Presidente do Conselho de Administração da Unimed Vitória, Dr. Jesse Rangel Tabachi, informou que diante do horário encerra-se o recebimento de perguntas, apenas as que já haviam sido enviadas serão respondidas. Dr. Manoel Carneiro, CRM 3853, se manifestou: "A grande diferença de Porto Alegre para Vitória é que a primeira investiu em mercado de plano de saúde, eles compraram um laboratório não rentável para controlar o mercado e a nossa proposta é não intervir no mercado e sim fazer crescimento potencial de prédios e corporações, isso seria a grande diferença. Eu gostaria dessa análise.". Dr. Fernando Ronchi respondeu que a Unimed Porto Alegre investiu apenas em planos de saúde, por exemplo, a UNIO também faz parte da Laçador, e no nosso caso, estamos falando da proposta do primeiro investimento, os próximos

1171

1172

1173

1174

1175

1176

1177

1178

1179

1180

1181

1182

1183

1184

1185

1186

1187

1188

1189

1190

1191

1192

1193

1194

1195

1196

1197

1198

1199

1200

1201

1202

1203

1204

1205

1206

1207

1208

1209

1210

1211

1212

1213

1214

1215



M

irão depender das oportunidades do mercado. Reproduzido, em seguida, o próximo 1216 áudio recebido: "Como a holding ainda não tem estatuto social e nem regimento, 1217 qual seria o capital social dessa holding?". Luiz Fernando Dutra de Freitas informou 1218 que a pergunta já foi respondida anteriormente. Dra. Norma Louzada, CRM 3444, se 1219 manifestou: "O Conselho Fiscal da Unimed Vitória dentro da sua missão de fiscalizar 1220 os atos administrativos da cooperativa e verificar o cumprimento de seus deveres 1221 legais e estatutários, vem através desta participar para os cooperados presentes 1222 nesta AGE órgão máximo de obediência, opinar e fazer as recomendações que 1223 julgamos necessárias para os cooperados presentes. O projeto apresentado é um 1224 projeto grandioso e entendemos ser de grande importância para o crescimento e 1225 sustentabilidade da cooperativa Unimed Vitória, e também de grande valor para os 1226 cooperados que queiram investir. Hoje o mercado na área de saúde está muito hostil 1227 e todos devem participar dessas informações para o bem futuro da nossa Unimed. 1228 Como Conselho Fiscal, tivemos acesso a algumas informações da proposta 1229 apresentada antes dos cooperados, mesmo assim nos pairam algumas dúvidas. 1230 Atualmente somos Conselheiros Fiscais da cooperativa e conforme proposta, esse 1231 mesmo Conselho teria sob sua responsabilidade, a nova empresa, com toda essa 1232 responsabilidade de fiscalização de contas de mais de uma empresa, temos como 1233 função e obrigação, dar nosso parecer quanto a apreciação da proposta e informar a 1234 cooperativa sobre seus riscos potenciais. Como já dito anteriormente, vemos com 1235 bons olhos a construção de uma holding para a cooperativa, porém acreditamos que 1236 há a necessidade de uma apresentação prévia de uma minuta de estatuto quanto a 1237 gestão, propósito e governança da holding junto a aprovação de implantação dessa 1238 empresa na Assembleia. Cientes da improbidade de eficiência do Conselho Fiscal 1239 diante da apresentação realizada, entendemos que é necessário maior 1240 amadurecimento da proposta por toda a cooperativa. Desta forma, nos colocamos a 1241 disposição para participar da construção dessa proposta, visto que seremos parte 1242 dessa composição como Conselho Fiscal. Sugerimos a constituição de um comitê 1243 para criação dessa minuta de estatuto a ser apreciado pelos cooperados. As últimas 1244 eleições foram muito claras, demonstrando a cisão que existe dentro da cooperativa 1245 hoje e essa união deve ser resgatada frente ao mercado predatório no qual nos 1246 encontramos. Diante desses fatos e no intuito de atender a todos de forma 1247 igualitária, sugerimos a criação desse comitê, composto pelo Diretor Presidente da 1248 Unimed Vitória, Dr. Fernando Ronchi; 2 representantes do Conselho de 1249 Administração da gestão atual; 2 representantes do Conselho Fiscal vigente e 2 1250 cooperados representando a outra suposta metade da cooperativa que participaram 1251 das últimas eleições, caso os demais cooperados concordarem, isto porque 1252 entendemos que pode dar mais transparência e representatividade do que se mostra 1253 a cooperativa hoje. Esses membros do comitê não receberiam cédula de presença 1254 ou qualquer outra remuneração.". Dr. Luiz Carlos Paier informou que teve a 1255 oportunidade de apresentar esse projeto por duas vezes ao Conselho Fiscal e 1256 gostaria de dizer que tem propostas importantes feitas pelo Conselho Fiscal que 1257 ajudaram a aprimorar o projeto, porém seria interessante que esse tipo de proposta 1258 que foi apresentada hoje tivesse sido feito antes de vir para a assembleia, pois 1259 talvez tivesse sido feito isso. Todas as propostas apresentadas são validas, mas é 1260





importante que haja coerência, pois se mesmo depois de duas apresentações, o Conselho Fiscal não teve tempo de fazer sua proposta definitivamente, não adianta deixar que mais uma comissão tome essas decisões dentro de 1 mês. Esse assunto 1263 está sendo estudado há 1 ano pela Diretoria, que tem a função de conhecer o 1264 mercado, fazer as proposições e trazer para que seja votado de acordo com o que o Conselho de Administração colocou para a Assembleia, e que assim seja feito. Se a proposta não for aprovada pela maioria dos cooperados, mesmo sendo um atraso 1267 mediante ao cenário de mercado, vale ressaltar que a equipe trabalhou bastante 1268 engajada nesse projeto e isso tudo foi colocado com bastante clareza para os 1269 cooperados; se existir possibilidade futura, essas equipes serão montadas para 1270 acompanhar por exemplo a criação de estatutos das investidas. Dr. Jesse Rangel 1271 Tabachi respondeu que o Conselho de Administração é composto por 13 membros 1272 escolhido e eleitos democraticamente, onde dentro desse Conselho de 1273 Administração existe um planejamento estratégico que tem sido trabalhado 1274 exaustivamente, avaliando todos os riscos, onde esse projeto apresentado foi 1275 discutido de forma ampla e detalhadamente e está sendo trazido de maneira 1276 democrática para apreciação dos cooperados. O Conselho de Administração não se 1277 pautou em nenhum momento de discutir o assunto, e não foi aberto comité para 1278 avaliar esse item da holding, visto que foi entendido sobre a necessidade que a 1279 cooperativa tem em enfrentar esse mercado hostil na área de saúde, então o 1280 conselho viu e analisou dentro do planejamento estratégico que esse seria o 1281 momento ideal, dentro de uma pandemia que não tem data para acabar. Dr. Jesse 1282 Tabachi solicitou que os cooperados apreciem com atenção a proposta e mais uma 1283 vez, informou que o projeto foi analisado detalhadamente pelo Conselho de 1284 Administração. Dr. Manoel Carneiro, CRM 3853, se manifestou: "Se eu sou 1285 investidor e em um determinado momento quero sair desse investimento, a holding 1286 da Unimed teria obrigação de comprar a minha participação valorizada pelo mercado 1287 ou eu teria que buscar dentro dos cooperados investidores algum comprador? Não 1288 poderia ter uma cláusula de obrigação de compra da holding?". Dr. Luiz Carlos Paier 1289 respondeu que podería sim ter essa cláusula, desde que isso ficasse no 1290 regulamento da investida. Dr. Manoel Carneiro, CRM 3853, se manifestou: "Os 1291 investidores dos futuros projetos da holding terão prioridade para trabalhar nestes 1292 locais? "Dr. Luiz Carlos Paier respondeu que todas as oportunidades de trabalho nos 1293 recursos próprios serão através de editais, como já ocorre atualmente. Dr. Cristiano 1294 Venturim, CRM 7112, se manifestou: "Pelo que eu entendi da explanação, um 1295 investimento pode ser feito através de um fundo imobiliário por exemplo, por que 1296 precisa da formação da holding para fazer isso? A própria Unimed Vitória não pode 1297 lançar esse fundo imobiliário com esse objetivo específico para que os cooperados 1298 possam investir? Já temos hoje a Benevix, que é uma empresa privada que lucra em 1299 cima da Unimed, por que a Unimed não pode fazer uma empresa para fazer isso? 1300 Com certeza seria uma empresa que demandaria muito menos investimentos do que 1301 essa holding está propondo?". Dr. Luiz Carlos Paier quanto a realização e um fundo 1302 imobiliário sem a holding, pode ser feito, só que a holding daria oportunidade a 1303 múltiplos outros negócios que sejam estratégicos para a Unimed Vitória; esse projeto 1304 do fundo imobiliário é apenas o primeiro negócio, a fim da construção da unidade 1305

1261

1262

1265





avançada de atendimento. A Benevix é uma administradora de beneficios que surgiu 1306 no passado em de acordo uma determinação do Governo para atender aos 1307 contratos de adesão, se naquela época tivéssemos uma unidade de atendimento 1308 para que todos os cooperados fizessem administração dos benefícios e que não 1309 dependesse exatamente de um incentivo dos investimentos da Unimed, teria sido 1310 interessante, só que não foi assim que aconteceu. A Benevix não tem nada a ver 1311 com a Unimed, se trata de uma administradora de beneficios que dentre os clientes 1312 dela, nós recebemos uma fatura fechada quando esses clientes vêm para a Unimed 1313 Vitória. Dr. Adriano Olíveira, CRM 4248, perguntou: "Vou repetir a minha pergunta 1314 porque acho que Dr. Fernando Ronchi não entendeu e não respondeu. Um 1315 cooperado ao se desligar da cooperativa com intenção de assumir uma Diretoria da 1316 holding, terà que cumprir uma quarentena? Se já foi definido isso?". Dr. Luiz Carlos 1317 Paier informou que as regras a serem seguidas pelos cooperados serão aprovadas 1318 no estatuto, e uma das regras que pode ser colocado é sobre ter essa quarentena. 1319 Dr. Charbel Sassine, CRM 6506, perguntou: "Tenho visto toda a discussão e ouvindo 1320 atentamente as colocações e realmente vejo que a holding seria uma excelente 1321 oportunidade de negócio para a cooperativa, o problema não é a criação da holding, 1322 mas a alteração do estatuto relacionado a utilização de 10% do faturamento bruto do 1323 ano anterior, cerca de 120MM de reais, sem a necessidade de assembleia para 1324 liberar a utilização desse recurso, acho um valor muito alto para que não seja 1325 avaliado pela assembleia, pois esse saldo sairá da cooperativa e poderia ser uma 1326 sobra que poderia ser dividia pelos cooperados.". Dr. Luiz Carlos Paier que esse 1327 ponto da porcentagem e possibilidade de autorizações foi bastante discutido, esse 1328 primeiro negócio gira em torno de 6% desse valor e esse fundo de investimento que 1329 vai colocar dentro desse custo, terreno, obra, administração e gestão, ele tem um 1330 valor relativamente pequeno. Esse projeto é para daqui o ano, não tendo condições 1331 de desestabilizar a cooperativa, uma vez que as responsabilidades de Governança 1332 que foram instituídas e colocadas são claras e bem definidas, como auditorias, 1333 Conselho Fiscal e administradores capacitados. Ninguém vai investir em um negócio 1334 que não tenha uma estrutura de Governança bem montada, e isso é diferente em 1335 qualquer holding. A holding é o mecanismo que a Unimed Vitória tem para executar 1336 tudo isso, fazer o que a Unimed Vitória e os cooperados precisam, o que vai ajudar 1337 no mercado. Dr. Giuliano Sandri, CRM 8256, perguntou: "Não sei se essa pergunta 1338 foi feita no início, mas existe uma previsão de que os recursos próprios da Unimed 1339 sejam eventualmente transferidos para a holding? Seria vantajoso com fins de 1340 proteger o patrimônio do cooperado, desvinculando diretamente esses recursos da 1341 cooperativa? E aproveito para manifestar que embora o assunto seja complexo e 1342 polêmico, acredito que a decisão seja acertada e que estamos no caminho certo.". 1343 Dr. Luiz Carlos Paier respondeu que foi feito um estudo com essa possibilidade de 1344 transferir os ativos da cooperativa e qual seria a possibilidade de transferir para o 1345 cooperado, onde isso se tornou inviável, pois o que se tem de recursos próprios, 1346 como por exemplo o Hospital Unimed, está contabilmente declarado em 40MM só 1347 que o valor dele é em torno de 250MM a 300MM, e esse negócio devia ser 1348 transferido exatamente pelo valor venal, o que propiciaria um imposto absurdo, em 1349 torno de 100MM. Sobre a expansão do hospital, seria possível dentro de um fundo 1350

A

#

imobiliários. Por isso ficou decidido não colocar os ativos da cooperativa na holding, visto que não será possível beneficiar os cooperados. Dr. Charbel Sassine, CRM 6506, perguntou: "A questão da alteração estatutária, como seria liberado o uso de até 10% do faturamento bruto do ano anterior? Esse valor sendo usado sairá dos cofres da cooperativa, sendo assim diminuiria o possível saldo positivo ao final do ano contábil? Sendo assim, esse valor seria retirado dos cooperados em detrimento de investimentos da cooperativa? Se sobrasse saldo positivo, poderíamos votar em assembleia para dividir, mas se não sobra, pois, sendo usado para investimento, o cooperado não teria o ganho direto e sim somente o indireto como por exemplo o posto de trabalho? 10% do faturamento bruto, praticamente 120MM de reais é muito dinheiro! Para negócios como por exemplo a compra pela Notredame do plano e clinicas por 45MM, isto quer dizer que a cooperativa pode fazer inúmeras negócios sem a necessidade de Assembleia. ". Dr. Fernando Ronchi respondeu que o que está se colocando é dando uma flexibilidade para o Conselho de Administração autorizar aquisições, mas com certeza o objetivo é não tirar dinheiro da cooperativa, é captar recursos de investidores. Dr. Welington Ferreira, CRM 2215, perguntou: "Gentileza direcionar a minha pergunta para o Conselheiro Jurídico para uma resposta mais efetiva. Quem vota e quem é a competência para eleição dos Conselheiros de Administração da holding? Já que a Unimed é acionista única da holding, entendo que o representante legal da Unimed tenha competência para votar e eleger os Conselheiros de Administração, poderia esclarecer quem desempenharia essa função?". Sr. Marcelo Rohenkohl respondeu que a holding é uma figura 100% controlada pela Unimed Vitória, portando o estatuto são dos administradores por competência da Unimed Vitória. Por vias de regras, dentro de um modelo de Governança e como a ideia da holding é justamente é enfatizar a profissionalização do modelo de gestão e quem elegerá a Diretoria Executiva será o Conselho de Administração que por sua vez, será eleito pela Unimed Vitória, agora, se será uma decisão política dentro do próprio conselho ou validado em Assembleia, isso dependerá do que for definido. Dra. Olanizia Dutra, CRM 4235, perguntou: "Que tipo de holding pretendem criar? Já tivemos gastos com essa possível criação, sei que é pouco pelo rendimento da Unimed, mas para o cooperado, é muito. A holding vai repor o que foi gasto? Sabemos que a principal missão da Unimed é dar oportunidade de trabalho, maior rendimento para o cooperado, mas se formos fazer uma pesquisa, a maioria dos cooperados não se sentem contemplados, isso é claro para nosso presidente? Acho que o mais difícil é mostrar para o cooperado que todos serão beneficiados com a criação da holding". Dr. Fernando Ronchi respondeu que a holding, o objetivo é criar negócios para beneficiar os cooperados em relação a oportunidade de investimentos e de trabalho e se a Unimed Vitoria tiver alguma participação em alguma investida, o resultado, o lucro será revertido para a Unimed Vitória e consequentemente para os cooperados.". Luiz Fernando Dutra de Freitas sinalizou que recebeu algumas manifestações de cooperados sobre o horário da votação e reforçou que os cooperados se sensibilizem, visto que nenhuma mensagem pode deixar de ser lida e respondida. Dra. Maria Aparecida Gava Ferrão, CRM 4321, se manifestou: "Desculpe-me, mas a grande maioria dos questionamentos não foi respondida de forma clara, e muitas perguntas sem

1351

1352

1353

1354

1355

1356

1357

1358

1359

1360

1361

1362

1363

1364

1365

1366

1367

1368

1369

1370

1371

1372

1373

1374

1375

1376

1377

1378

1379

1380

1381

1382

1383

1384

1385

1386

1387

1388

1389

1390

1391

1392

1393

1394





respostas, holding sem estatuto, sem valores de cotas, qual investimento da 1396 Unimed, qual perspectiva com a criação da holding, etc, etc. Está claro que este 1397 projeto não está bem planejado, não está bem desenhado, sem consistência de 1398 aplicação de recursos e custos e ganhos. Projeto bem superficial. Triste. Resta-me 1399 votar contra. Vocês colocaram horário de início da AGE. Não limitaram tempo. 1400 Devem, então, ler todas as perguntas e ponderações, indistintamente, sem valorar 1401 se foi ou não já perguntado antes. Todas as perguntas, mesmo que repetidas 1000 1402 vezes, devem ser lidas e respondidas. Isso é respeito a cada pessoa. Se perguntam 1403 10 vezes, é porque a dúvida se mantém. Porque, provavelmente, não tem resposta 1404 ou porque a resposta foi evasiva, inconsistente, ou não clara. Quero representar 1405 este comitê proposto pela Conselheira Fiscal Norma Louzada no áudio agora. ", Luiz 1406 Fernando Dutra de Freitas sinalizou que todas as perguntas estão sendo lidas e 1407 respondidas. Dr. Marcelo Pimentel, CRM 6495, se manifestou: "Apoio Dra. Norma e 1408 registro meu apoio publicamente.". Dra. Cleide Kelly, CRM 7274, se manifestou: "Dr. 1409 Paier, o anseio do cooperado é que não descarte uma ideia tão importante para a 1410 cooperativa, mas que a traga com uma minuta de estatuto. É uma solicitação do 1411 cooperado. Estamos solicitando de forma democrática. Jamais duvidando da 1412 competência da Direção nesta gestão que está de Parabéns.", Dr. Paulo Henrique 1413 Paladini, CRM 5615, perguntou: "Quem vai criar esta regra Dr. Paier?", Dr. Luiz 1414 Carlos Paier respondeu que a estruturação do Conselho de Administração da 1415 holding muito bem explana pelo Sr. Marcelo Rohenkohl e que a competência é do 1416 Conselho de Administração da Unimed Vitória que foi eleito para isso, se quiser, 1417 podem levar ou não para ratificação na assembleia. Com relação ao número de 1418 duração dos conselhos, pode ser de 1 ou 2 anos, depende do que será preconizado. 1419 Dr. Luiz Carlos Paier reforçou que esse projeto foi apresentado por duas vezes ao 1420 Conselho Fiscal, inclusive acatando algumas solicitações feitas e deu a entender 1421 que tudo estava muito bem esclarecido, a não ser que o Conselho Fiscal não quis 1422 entender bem ou não quis participar ativamente dessa decisão. Dr. Liborio Mule, 1423 CRM 6547, se manifestou: "Parabéns a Diretoria Executiva, corpo de gestores e 1424 Conselho de Administração pela condução do tema. Precisamos realmente estar 1425 inovando como toda empresa. Principalmente frente a este mercado tão peculiar. A 1426 holding pode viabilizar cada vez mais a nossa ocupação no mercado capixaba.", Dr. 1427 Cid Moura, CRM 5667, se manifestou: "Dr. Ronchi, a sua postura é muito clara e sua 1428 história o credencia a crermos que estamos num caminho certo diante destes novos 1429 desafios.". Não tendo mais manifestações a serem respondidas, Luiz Fernando 1430 Dutra de Freitas passou a palavra ao Presidente do Conselho de Administração da 1431 Unimed Vitória, Dr. Jesse Rangel Tabachi que reforçou que todas as perguntas 1432 foram respondidas. Antes de iniciar a etapa de votação dos itens I e II da pauta, Dr. 1433 Jesse Tabachi convidou novamente o Diretor Presidente da Unimed Vitória, Dr. 1434 Fernando Ronchi, para suas considerações. Dr. Fernando Ronchi informou que a 1435 cooperativa está em um divisor de água, e cabe à assembleia de cooperados decidir 1436 para onde a cooperativa deverá caminhar; a posição da Diretoria Executiva e do 1437 Conselho de Administração é que se caminhe para a aprovação da holding e a 1438 modificação dos 3 itens do estatuto, que permitirá enfrentar esse mercado de 1439 trabalho muito disputado e que dará flexibilidade para que a cooperativa prossiga 1440





com os projetos, porém, cabe a cada um a decisão. Ou a cooperativa caminha no sentido do crescimento ou fica estagnada aguardando, esperando os opositores de mercado dominarem e invadirem cada vez mais o mercado da Unimed Vitória. Dr. Jesse Rangel Tabachi mais uma vez pontuou que todos os questionamentos foram respondidos e reforçou que nessa Assembleia Geral Extraordinária existem 2 itens em pauta, portanto 2 momentos de votação. Passou-se para a etapa de aprovação do item 1 da pauta: 1. PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO DE NOVA EMPRESA PARA REALIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DE OUTRAS SOCIEDADES (SOCIEDADE HOLDING): Luiz Fernando Dutra de Freitas reforçou as instruções de votação para cooperados que utilizarem o computador, celular ou tablet e informou que serão 5 minutos destinados a votação. Finalizado o tempo de votação do primeiro item, Dr. Jesse Rangel Tabachi informou que foram recebidos o total de 416 votos, sendo 289 votos a favor, 123 votos contra e 4 abstenções; desta forma, declarou-se que a proposta de constituição de nova empresa para realização de investimentos e participação no capital de outras sociedades (sociedade holding) foi aprovada na Assembleia Geral Extraordinária. Passou-se para a etapa de aprovação do item 2 da pauta: 2. ALTERAÇÃO DOS ARTIGOS 2°, 37 E 41 DO ESTATUTO SOCIAL DA UNIMED VITORIA: Luiz Fernando Dutra de Freitas reforçou as instruções de votação para cooperados que utilizarem o computador, celular ou tablet e informou que serão 5 minutos destinados a votação. Luiz Fernando Dutra de Freitas informou que por se tratar de alteração estatutária, é necessário que 2/3 dos votos computados sejam favoráveis para a aprovação da proposta, ou seja, o item mais votado precisa ter no mínimo 66,7% dos votos. Finalizado o tempo de votação do segundo item, Dr. Jesse Rangel Tabachi informou que foram recebidos o total de 405 votos, sendo 250 votos a favor, 140 votos contra e 15 abstenções; com esse resultado, não foi aprovado o item 2 da pauta. Luiz Fernando Dutra de Freitas solicitou que um áudio recebido pela cooperada Dra. Norma Louzada, fosse apresentado: "Boa noite a todos! O Conselho Fiscal estará se reunindo com a empresa de auditoria responsável pelos negócios da cooperativa, com o objetivo de trazer mais transparência ao que se propõe a nossa cooperativa, e desta forma será realizado a auditoria das 10 maiores empresas que são fornecedoras da nossa cooperativa. Esse resultado posteriormente será trazido para conhecimento dos cooperados". Após a reprodução do áudio, o Presidente do Conselho de Administração, Dr. Jesse Range Tabachi agradeceu a presença de todos, agradeceu a Diretoria Executiva por prezar pela transparência e deu por encerrada a Assembleia Geral Extraordinária.

1476 1477

1441 1442

1443

1444

1445

1446

1447

1448

1449

1450

1451

1452

1453

1454

1455

1456

1457

1458

1459

1460

1461

1462

1463

1464

1465

1466

1467

1468

1469

1470

1471 1472

1473

1474

1475

1478

1479 1480

1481

1482

3" OFICIO DE NOTAS DE VIORIA

1483 1484

1485

3 OFICIO DE NOTAS DE VIÓRIA DR. JESSE RANGEL TABACHI

Presidente do Conselho de Administração

DR. JOSÉ AID SOARES SAD Vice-Presidente do Conselho de Administração



Reconheço por semelhança a firma de JESSE RANGEL. TABACHI, JOSE AID SOARES SAD. Em Testemunho da verdade Vitora-ES_03/05/2021 18:31:30

Their do Sacramento Conceção - Escrevente Selo Digital: 923290.XXL2163.06174 Emplumentos R5.6.32 Encargos R5.1.92 Total R5.6.24 Consulte autenticidade em www.tjes.jus.br



MINISTÉRIO DA ECONOMIA Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital Secretaria de Governo Digital Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração

TERMO DE AUTENTICIDADE

Eu, Rodolpho Martins Moysés, com inscrição ativa no OAB/ES, sob o n° 19573, inscrito no CPF n° 05861328722, DECLARO, sob as penas da Lei Penal, e sem prejuízo das sanções administrativas e cíveis, que este documento é autêntico e condiz com o original.

IDENTIFICAÇÃO DO(S) ASSINANTE(S)		
CPF	N° do Registro	Nome
05861328722	19573	